

UNÂNIME A CÂMARA DO DISTRITO PELA REJEIÇÃO DO ACÓRDO MILITAR

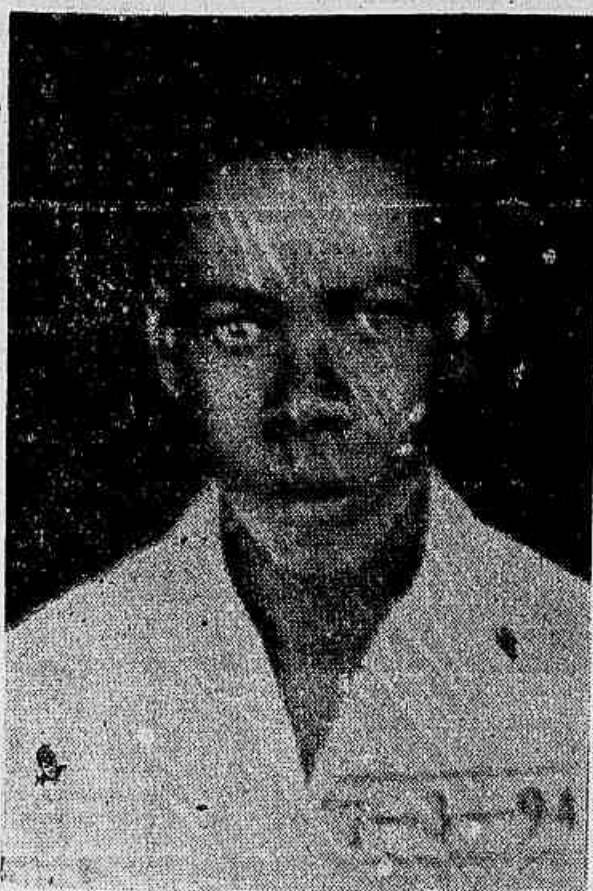
FOI APROVADO NA SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA DO DISTRITO, POR UNANIMIDADE, O SEGUINTE REQUERIMENTO DE AUTORIA DO SR. R. MAGALHÃES JR.:

«REQUEIRO A MESA, OUVIDO O PLENÁRIO, SEJA ENVIADO AO PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS UM TELEGRAMA EXPRESSANDO A ESPERANÇA DE QUE, DE ACÓRDO COM A VOCAÇÃO PACIFISTA DO POVO BRASILEIRO, SEJA REJEITADO POR AQUELA CASA DO CONGRESSO O ACÓRDO MILITAR COM OS ESTADOS UNIDOS, OBRIGANDO-NOS AO ENVIO DE TROPA PARA OPERAÇÕES DE GUERRA FORA DAS NOSSAS FRONTEIRAS».

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Sábado, 6 de Dezembro de 1952 — N. 1.258



Altair Paula Rosa, o trabalhador barbaramente trucidado pelos bandos policiais do tirano Vargas



ALGUNS DOS OPERÁRIOS FERIDOS POR OCASIÃO DO MASSACRE DE ONTEM NOS PORTÕES DA FÁBRICA CONFIANÇA. TODOS RECEBERAM FERIMENTOS PRODUZIDOS POR BALA, SENDO MEDICADOS NO HOSPITAL DO P. R. SÓCÓRRO

GOVERNO DE SANGUE

A polícia de Getúlio atirou covardemente sobre os têxteis em greve, assassinando um trabalhador e ferindo numerosos outros — Quinze minutos de combate diante da fábrica Confiância — Firmeza e heroísmo dos tecelões

TUMULTO NA CÂMARA POR CAUSA DO ACÓRDO

Energico protesto do Sr. Roberto Morena contra a atitude da Mesa, que, recebendo ordens da embaixada americana, quer fazer aprovar a toque de caixa o Acôrdo infame — Novos discursos contra o pacto de guerra — Prosseguiram os debates na sessão noturna

Na sessão de ontem à tarde, na Câmara Federal, o representante comunista Roberto Morena, com sua enérgica e combativa atitude contra o Acôrdo Militar, suscitou uma violenta da Mesa, que não tomou conhecimento de um requerimento por ele apresentado. O sr. Morena desmascarou a decisão do fascista Adolfo Costa como resultado da ordem da embaixada americana ao governo. Verificaram-se a seguir tumultuosos incidentes no plenário. Usaram a palavra, contra o infame Acôrdo, os srs. Helio Cabal e Orlando Dantas. (Mais detalhes na sessão da Câmara Federal, à 3a. página).



Depois de covardemente agredido pela polícia, o sr. Manuel Antonio Gomes transmite à reportagem seus protestos contra a violência do que foi vítima

Lançando-se em greve, trinta mil trabalhadores têxteis do Distrito Federal deram início a uma das mais grandiosas e decisivas jornadas do movimento operário em nossa Pátria. E logo de início, o governo de Getúlio Vargas, o falso trabalhista, e pai dos pobres, se encarregou de demonstrar à classe operária e a todo o povo que não passa de um governo de violência e terror, de sangue e opressão, mandando a sua polícia ati-

rar contra os tecelões em luta pelos seus mais legítimos direitos, por um pouco mais de pão nos seus lares que a miséria ronda. Os trabalhadores tiveram profunda repercussão no meio operário e entre toda a população. Um trabalhador — Altair Paula Rosa — caiu assassinado pelas balas de Vargas e numerosos outros foram feridos.

NA FÁBRICA CONFIANÇA Armada de metralhadoras, revólvers e bombas de gás lacrimogêneo, a polícia atacou centenas de grevistes.

Hoje AS 10 HORAS O ENTERRO

O Sindicato dos Têxteis convida os trabalhadores e o povo em geral a comparecerem, hoje, a partir das 9 horas, à sede do Sindicato, na rua Mariz e Barros, 65, a fim de acompanhar o enterro do trabalhador Altair Paula Rosa, ontem assassinado pela polícia.

tas da indústria têxtil, que se achavam em frente aos portões da «Fábrica Confiância», situada na rua Souza Franco, em Vila Isabel. Desde antontem, como é sabido, os trabalhadores têxteis encontravam-se em greve, e a desavergonhada manobra do Tribunal Superior do Trabalho, cujos magistrados, vendidos aos donos de tecelagens, reduziram de maneira absurda o aumento pleiteado pelos operários. Consequência natural da greve, foram organizados piquetes de trabalhadores, a fim de esconder os poucos que, sem saber da decisão do Sindicato, compareceram ao serviço. Isto aconteceu na «Confiância», onde cerca de 30% não atenderam, ao movimento.

(Conclui na 8.ª PAG)

Mais notícias sobre a greve têxtil na 8a. página

30 MIL TÊXTEIS JÁ PARALISARAM

Na tarde de ontem parou a fábrica de Bangú — A palavra de ordem é: «Greve até a conquista dos 60% e um mês de abono de Natal»

É de 30 mil o número de têxteis grevistas. Apenas a fábrica Nova América está funcionando, completamente cercada e ocupada pela polícia. Além do mais, os patrões prometaram abono de Natal superior a 5 mil cruzeiros para os que continuassem a trabalhar. Mesmo assim, dezenas de têxteis dessa fábrica abandonaram o trabalho e estão no Sindicato.

Em algumas fábricas que contavam, mais de 2 mil operários somente 5 ou 6 mestres e contramestres

furaram a greve. No entanto, as fábricas foram forçadas a parar, e os trabalhadores também.



Vereador Antenor Marques SILVEIRINHA RECUA

No dia da deflagração da greve os operários da fábrica Bangú, de Silveirinha trabalharam normalmente. Hoje pela manhã, no entanto, lá esteve um piquete de grevistas e mais tarde o presidente do Sindicato e o secretário da Comissão de Salários, solicitando aos companheiros sua solidariedade,

no que foram atendidos, pois a fábrica paralisou totalmente.

A tarde, teve no Sindicato uma comissão de operários da Bangú portadores de uma proposta feita pelo tubarão Silveirinha. Para lá partiram dois diretores do Sindicato, os srs. Astorjildo Pereira e Marcello Marques da Silva, entrando em entendimentos com o promotor-chefe da farra da Cobreville. A proposta era de 70 por cento de aumento sobre os salários de 1949, sem a cláusula de assiduidade integral. Bem superior como se vê, à sentença do TST, mas mesmo assim bem irrisória, e que foi prontamente recusada pelos trabalhadores. A uma pergunta dos dirigentes sindicais, Silveirinha apalavrava-se a assinar o acordo que porventura seja feito, com a exclusão da fêmeira da cláusula de assiduidade.

SO OS 60% Há mais de um ano os têxteis vêm pleiteando 60 por cento, que para o custo de vida atual, são mesmo insuficientes. O TST sentenciou 60 por cento, mas sobre os salários de 1949, com compensação e assiduidade integral. Foi imediatamente repudiada. Esperaram o TST a supressão da incidência sobre 1949 e da cláusula de assiduidade. O Tribunal Superior, comprado pelos patrões como ficou provado no julgamento, recusou a incidência para 1949 e diminuiu a porcentagem.

(Conclui na 8a. pag.)

PROTESTEMOS CONTRA A COVARDIA DO GOVERNO

PROTESTAM OS COMITÊS DE GREVE DOS TÊXTEIS CONTRA O ASSASSÍNIO DE SEU COMPANHEIRO E AS VIOLÊNCIAS POLICIAIS

O Comitê de Greve dos têxteis, a propósito das violências policiais praticadas contra os grevistas, lançou o seguinte manifesto: «AOS TRABALHADORES E AO POVO EM GERAL: Os operários têxteis em

greve geral por aumento de salário e melhores condições de vida, vêm denunciar o terror policial e a política anti-operária do Governo e Autoridades que estão praticando toda a sorte de terror, inclusive o me-

talhamento nas portas das fábricas, como aconteceu nas proximidades da Fábrica Confiância. Os nossos companheiros e várias companheiras por terem participado de um piquete de greve, que era para pedir a

solidariedade dos operários da mesma fábrica, foi covardemente baleado pela polícia, causando a morte de um companheiro. Isso vem provar mais

(Conclui na 8.ª PAG)

JORNALISTA SEQUESTRADO PELO SERVIÇO SECRETO DO EXÉRCITO

«O Momento». A prisão do jornalista foi determinada pela chamada «comissão de inquérito», que a pretexto de apurar «atividades subversivas» nas forças armadas, vem, sob as ordens do tirano capitão Brandy perseguindo e atirando no cárcere patriotas militares e civis, que tenta envolver na farsa policial-facista, orientada pelo F.B.I. A Associação Baiana de Imprensa foi certificada da prisão do jornalista José Gorender e está tomando as necessárias providências para sua imediata libertação. Recordar-se que no dia anterior, em Recife, foi sequestrado por uma patrulha da Aeronáutica e enviado para Natal o jornalista Luiz Maranhão Filho, diretor da «Folha do Povo». Acentua-se, assim, o clima de violência militar-fascista contra a imprensa.

SALVADOR, 5 (I.P.) — Foi arbitrariamente preso, ontem, pelo serviço secreto do Exército, o jornalista José Gorender, redator do jornal

Telegramas dos Estados

LOCK-OUT
DE ÔNIBUS

RECIFE, 5 (Do correspondente) — Irrompeu um lockout dos proprietários de ônibus desta cidade visando a um aumento de passagens. Desde as primeiras horas a vida da cidade ficou paralisada, inclusive as indústrias. O governador Torres Filho está inativo ante a paralisação. A população está revoltada e os jornais prevêem graves acontecimentos.

CAPITULOU O PREFEITO

RECIFE, (Do correspondente) — O prefeito Jorge Martins capitulou frente aos proprietários de ônibus autorizando o aumento de passagens. Os vereadores desta capital foram convocados para uma sessão extraordinária com o objetivo de anular o monstruoso assalto à bolsa do povo. A população está sendo transportada em caminhões do exército e carros particulares, e em alguns ônibus obrigados a trafegar pela polícia. Está anunciado para hoje a fim do lockout.

CHEGOU O REBOCADOR

«AMAZON»

FORTALEZA, 5 (A. N.) — Após demorar-se quinze dias para vencer o percurso Natal-Fortaleza, provocando inquietação, geral e mobilizando os serviços de busca e salvamento, atracou no porto desta capital o rebocador «AMAZON», que

DESVIO DE GENEROS DOS FLAGELADOS

SALVADOR, 5 (I. P.) — Deputados do PTB na Câmara Estadual acusaram a Comissão de Abastecimento do Nordeste de desvio de gêneros alimentícios destinados aos flagelados da seca. O responsável na Bahia pela CAN o sr. Tosta Filho. Em aparte, o deputado Nestor Coelho, do Partido Republicano, declarou que em Brotas de Macaúba não chegaram os gêneros para ali enviados. Exemplificou o deputado com uma remessa de milho que ficou com o prefeito, enquanto os flagelados passavam fome.

DESTRUIÇÃO DE BARRACOS

VITORIA, 5 (I. P.) — A Prefeitura desta capital vem praticando tropelias contra trabalhadores, que não tendo onde morar se aboletam em barracos de madeira, formando as favelas, como a da Ilha do Príncipe. Fiscais da Prefeitura, acompanhados de policiais e do engenheiro Levi Cirini, destruíram a residência de uma senhora que se achava em estado avançado de gravidez, espantando-na e a seguir arrastaram-na pela lama. Um dos filhos dessa senhora faleceu em consequência das violências. Na Câmara dos Vereadores e dos Deputados, onde o povo da Ilha levou seu protesto, fizeram-se ouvir parlamentares denunciando a barbaridade e responsabilizando o por tudo o prefeito.

EDITORIAL

O Sangue da Classe Operária
Não Corre em Vão

A CLASSE OPERÁRIA,

o povo brasileiro que luta pela liberdade e a paz, contra a miséria e a colonização lanche, guardará este nome em sua memória. Altair Paula Rosa. Assim se chamava o bravo operário da fábrica San- rígia com uma comissão de grevistas aos seus companheiros da Fábrica Confiança. Ao lado de Altair, outros trabalhadores caíram feridos, levando mesmo alguns cujo estado inspira cuidados.

Por que o crime? Por que o sangue da classe operária derramado? Porque os textos estão em greve exigindo um aumento de salários que lhes é indispensável, sem o qual não conseguirão subsistir com suas famílias, ao aumento desenfreado da carestia de vida. Também porque os textos pediram paz, em vez da guerra infame em que Vargas e seus patrões americanos querem atirar o nosso povo, pediram a derrubada da cláusula escravagista da assiduidade integral em vez da ratificação do Acordo escravagista de Assistência Militar com os Estados Unidos.

Neste momento, há famílias operárias em lágrimas e em luto. Há filhos de trabalhadores e patriotas de todo o Brasil. O sentimento que a todos anima é outro: é a decisão de prosseguir no combate, de ir para a frente na luta até que nosso povo alcance, finalmente, a vitória sobre os assassinos do povo e nenhum trabalhador tenha mais de enfrentar a defesa de seus direitos e de suas reivindicações, um governo de caracaras e uma polícia de bandidos.

Não é em vão que a classe operária derrama o seu sangue. Não é em vão que tombou Altair Paula Rosa e que correu o sangue dos textos carícos. O sangue dos mártires da classe operária é um grito que desperta novas energias combatentes e que rasga o caminho para a vitória. Há pouco, há menos de 2

anos, trabalhadores carícos ainda acreditavam naquele tirano, mascarado de defensor do povo, que lhes disse num comício no São Januário: «Se for eleito a 3 de outubro, no ato da posse, o povo subirá comigo as escadarias do Catete. E comigo ficará no Governo».

Nesses dois anos, os trabalhadores aprenderam que quem lhes fazia tais promessas era um dos piores inimigos do povo, cujo governo vem derramando o sangue da classe operária e esfacelando-a, para garantir super-lucros aos tubarões nacionais e estrangeiros e vender a Pátria ao colonizador americano.

Na manhã de hoje era possível ainda a alguns poucos trabalhadores pensar que sem a greve, sem a luta de todos, unidos numa única frente, poderiam obter dos patrões e das autoridades algumas melhorias. A partir da manhã de hoje, quando as autoridades e os patrões res-

NA CAMARA FEDERAL

Sério incidente ocorreu ontem na Câmara Federal, quando o sr. Moreira protestava, com energia e tenacidade, contra a atitude vergonhosa do líder do Catete e da Mesa, lugar ao Acordo Militar e negando-se sistematicamente a submeter a plenário requerimentos de sua autoria, sobre a audiência de comissões a respeito de determinados dispositivos do Acordo.

FUNDAMENTADO

Estava na presidência, no início dos trabalhos, o sr. Rui Almeida. A reclamação do representante comunista, estava estritamente apoiada pelo regimento interno. Mas os termos do protesto eram, naturalmente, veementes. A atitude da Mesa era ditatorial, incompatível com o regimento. A Mesa, continuava o sr. Moreira, estava conivente com o líder Capanema, querendo que o Acordo fosse aprovado a toque de caixa. A ordem cronológica das proposições em pauta estava sendo desobedecida. O líder, como o governo, sem dúvida, estava cedendo a imposições da Embaixada Americana. Por isso requeria a reconsideração de decisão anterior da Mesa em despacho dado na véspera, a requerimento de sua autoria, de audiência da Comissão de Legislação Social, para dispositivo do Acordo que fere a legislação trabalhista. Tudo isso, continuava o sr. Moreira, demonstra que o líder e a Mesa querem arrolhar deputados, enveredando ainda pelo regime das sessões noturnas, com o objetivo de fazer com que a discussão se encerrasse em reuniões cansativas, feitas altas horas, com a casa quão vazia.

MANTIDA A DECISÃO

Ruy Almeida, depois de observar que a decisão de que trata o orador não fora tomada sob sua presidência, maninha a resolução tomada no caso. Ao mesmo tempo protesta contra o que chama «malvadas descorteses do sr. Moreira».

POLITICA DO GOVERNO

Arrebatando um dos microfones dos apertados, o sr. Moreira denuncia a posição do governo quanto ao Abono que é posto para trás, enquanto o líder não se peja de correr nos jornais para declarar que pretende arrancar da Câmara a aprovação do Acordo até o dia 15 de dezembro, em regime de marcha acelerada. Não repara nenhuma palavra de seu protesto, cujo tom de indignação é plenamente compreensível, diante da vergonhosa posição dos homens da maioria e do governo que estão obedecendo às ordens de um Estado estrangeiro.

SUSPENSÃO A SESSÃO

As palavras do sr. Moreira provocam rumores contraditórios partidos de vários grupos, e o presidente resolve suspender a sessão, tentando assim serenar os ânimos.

INCIDENTES

Roberto os trabalhos, Moreira volta a insistir na reconsideração do despacho da Mesa. Quer que o caso seja submetido ao plenário, de acordo com o que estipula o regimento.

O vice-líder da maioria, Brochado da Rocha, sem a menor compostura, começa a brincar: «Não pode! Não pode! Calá a boca!».

FALA O SR.

HELIO CABAL

O segundo orador é o sr. Helio Cabal. Em resumo, acha que não estamos em face de um instrumento simplesmente destinado a regular a troca de armas por materiais estratégicos. Estamos em face, afirma, de uma aliança ofensiva, do Brasil com os Estados Unidos, aliança que nos acarreta a obrigação de envio de tropas ao estran-

FUNDAMENTADO

Seio incidente ocorreu ontem na Câmara Federal, quando o sr. Moreira protestava, com energia e tenacidade, contra a atitude vergonhosa do líder do Catete e da Mesa, lugar ao Acordo Militar e negando-se sistematicamente a submeter a plenário requerimentos de sua autoria, sobre a audiência de comissões a respeito de determinados dispositivos do Acordo.

FUNDAMENTADO

Estava na presidência, no início dos trabalhos, o sr. Rui Almeida. A reclamação do representante comunista, estava estritamente apoiada pelo regimento interno. Mas os termos do protesto eram, naturalmente, veementes. A atitude da Mesa era ditatorial, incompatível com o regimento. A Mesa, continuava o sr. Moreira, estava conivente com o líder Capanema, querendo que o Acordo fosse aprovado a toque de caixa. A ordem cronológica das proposições em pauta estava sendo desobedecida. O líder, como o governo, sem dúvida, estava cedendo a imposições da Embaixada Americana. Por isso requeria a reconsideração de decisão anterior da Mesa em despacho dado na véspera, a requerimento de sua autoria, de audiência da Comissão de Legislação Social, para dispositivo do Acordo que fere a legislação trabalhista. Tudo isso, continuava o sr. Moreira, demonstra que o líder e a Mesa querem arrolhar deputados, enveredando ainda pelo regime das sessões noturnas, com o objetivo de fazer com que a discussão se encerrasse em reuniões cansativas, feitas altas horas, com a casa quão vazia.

MANTIDA A DECISÃO

Ruy Almeida, depois de observar que a decisão de que trata o orador não fora tomada sob sua presidência, maninha a resolução tomada no caso. Ao mesmo tempo protesta contra o que chama «malvadas descorteses do sr. Moreira».

POLITICA DO GOVERNO

Arrebatando um dos microfones dos apertados, o sr. Moreira denuncia a posição do governo quanto ao Abono que é posto para trás, enquanto o líder não se peja de correr nos jornais para declarar que pretende arrancar da Câmara a aprovação do Acordo até o dia 15 de dezembro, em regime de marcha acelerada. Não repara nenhuma palavra de seu protesto, cujo tom de indignação é plenamente compreensível, diante da vergonhosa posição dos homens da maioria e do governo que estão obedecendo às ordens de um Estado estrangeiro.

SUSPENSÃO A SESSÃO

As palavras do sr. Moreira provocam rumores contraditórios partidos de vários grupos, e o presidente resolve suspender a sessão, tentando assim serenar os ânimos.

INCIDENTES

Roberto os trabalhos, Moreira volta a insistir na reconsideração do despacho da Mesa. Quer que o caso seja submetido ao plenário, de acordo com o que estipula o regimento.

O vice-líder da maioria, Brochado da Rocha, sem a menor compostura, começa a brincar: «Não pode! Não pode! Calá a boca!».

FALA O SR.

HELIO CABAL

O segundo orador é o sr. Helio Cabal. Em resumo, acha que não estamos em face de um instrumento simplesmente destinado a regular a troca de armas por materiais estratégicos. Estamos em face, afirma, de uma aliança ofensiva, do Brasil com os Estados Unidos, aliança que nos acarreta a obrigação de envio de tropas ao estran-

FUNDAMENTADO

Seio incidente ocorreu ontem na Câmara Federal, quando o sr. Moreira protestava, com energia e tenacidade, contra a atitude vergonhosa do líder do Catete e da Mesa, lugar ao Acordo Militar e negando-se sistematicamente a submeter a plenário requerimentos de sua autoria, sobre a audiência de comissões a respeito de determinados dispositivos do Acordo.

FUNDAMENTADO

Estava na presidência, no início dos trabalhos, o sr. Rui Almeida. A reclamação do representante comunista, estava estritamente apoiada pelo regimento interno. Mas os termos do protesto eram, naturalmente, veementes. A atitude da Mesa era ditatorial, incompatível com o regimento. A Mesa, continuava o sr. Moreira, estava conivente com o líder Capanema, querendo que o Acordo fosse aprovado a toque de caixa. A ordem cronológica das proposições em pauta estava sendo desobedecida. O líder, como o governo, sem dúvida, estava cedendo a imposições da Embaixada Americana. Por isso requeria a reconsideração de decisão anterior da Mesa em despacho dado na véspera, a requerimento de sua autoria, de audiência da Comissão de Legislação Social, para dispositivo do Acordo que fere a legislação trabalhista. Tudo isso, continuava o sr. Moreira, demonstra que o líder e a Mesa querem arrolhar deputados, enveredando ainda pelo regime das sessões noturnas, com o objetivo de fazer com que a discussão se encerrasse em reuniões cansativas, feitas altas horas, com a casa quão vazia.

MANTIDA A DECISÃO

Ruy Almeida, depois de observar que a decisão de que trata o orador não fora tomada sob sua presidência, maninha a resolução tomada no caso. Ao mesmo tempo protesta contra o que chama «malvadas descorteses do sr. Moreira».

POLITICA DO GOVERNO

Arrebatando um dos microfones dos apertados, o sr. Moreira denuncia a posição do governo quanto ao Abono que é posto para trás, enquanto o líder não se peja de correr nos jornais para declarar que pretende arrancar da Câmara a aprovação do Acordo até o dia 15 de dezembro, em regime de marcha acelerada. Não repara nenhuma palavra de seu protesto, cujo tom de indignação é plenamente compreensível, diante da vergonhosa posição dos homens da maioria e do governo que estão obedecendo às ordens de um Estado estrangeiro.

SUSPENSÃO A SESSÃO

As palavras do sr. Moreira provocam rumores contraditórios partidos de vários grupos, e o presidente resolve suspender a sessão, tentando assim serenar os ânimos.

INCIDENTES

Roberto os trabalhos, Moreira volta a insistir na reconsideração do despacho da Mesa. Quer que o caso seja submetido ao plenário, de acordo com o que estipula o regimento.

O vice-líder da maioria, Brochado da Rocha, sem a menor compostura, começa a brincar: «Não pode! Não pode! Calá a boca!».

FALA O SR.

HELIO CABAL

O segundo orador é o sr. Helio Cabal. Em resumo, acha que não estamos em face de um instrumento simplesmente destinado a regular a troca de armas por materiais estratégicos. Estamos em face, afirma, de uma aliança ofensiva, do Brasil com os Estados Unidos, aliança que nos acarreta a obrigação de envio de tropas ao estran-

Votado um Crédito para
Os Iaqueiros da Com. Mista

Mensagem do governo indicando o novo prefeito

— Aumento do imposto sobre o sal —

NO SENADO

O Senado recebeu ontem uma mensagem do presidente da República comunicando a indicação do coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso para o cargo de Prefeito do Distrito Federal, em substituição ao sr. João Carlos Vital, ontem exonerado. Na próxima semana, em sessão secreta, a Casa deliberará sobre o assunto, cuja aprovação resultará na nomeação definitiva do sr. Dulcídio Cardoso para o cargo em apreço.

ANISTIA FISCAL

O sr. Vivado Lima falou sobre o aniversário transcorrido ontem da Cruz Vermelha Brasileira, fundada nesta capital a 5 de dezembro de 1905. Também o sr. Qton Mader usou da palavra para ler um apelo da Federação do Comércio do Paraná ao Senado no sentido de que seja aprovado o projeto de lei sobre a anistia fiscal. Lem um outro apelo dos pescadores do litoral paranaense sobre reivindicações que fazem em defesa de seus direitos.

RONDON

O sr. Melo Viana leu um longo discurso pedindo ao Senado indicar o nome do general de divisão Candido Maria.

Ato Público

Em Campo

Grande

A Comissão de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional de Campo Grande realiza hoje mais uma reunião pública, em sua sede, na Praça 3 de Maio. O início dos trabalhos será às 18 horas.

VI - A Sombra da Cadeira Elétrica

O FILHO MAIS VELHO DOS ROSENBERG, MICHAEL, SABE QUE SEUS PAIS ESTÃO NA PRISÃO, ACREDITA EM SUA ABSOLUTA INOCÊNCIA E NA SUA EVENTUAL LIBERTAÇÃO. CARTA DE JULIUS PARA MICHAEL:

Meu muito querido filho Michael: ...Nós, seus pais, ainda não podemos ir para casa, pois nossa apelação às cortes mais altas ainda não foi ouvida. Tem paciência, filhinho, pois tudo será bem, e voltamos para casa quando isto estiver acabado. Vejo a sua mãe de tempos em tempos e sempre falamos de vocês dois. Olhamos para as fotografias de vocês e as beijamos com todo o coração. Vocês são muito caros para nós e eu lhes envio todo o meu afeto. Gostariamos de ter notícias de vocês assim como de tudo que fazem, vivem e ouvem. Escrevem tão bem e temos tanto prazer em saber de vocês. Agradeço muito os bons cartões postais que me mandastes no Dia dos Pais e

OUTRA CARTA DE JULIUS ROSENBERG PARA SEUS FILHOS, APÓS QUASE UM ANO DE SEPARAÇÃO

...Enviamos nosso amor e votos de felicidade para a sua mãe e para a sua irmã, e também fazendo algo de maravilhoso para todos nós. Estamos bem e satisfeitos com as boas notícias de vocês. Irei para casa, podem ter a certeza. Seu pai, Julius

APÓS PASSAR MAIS DE UM ANO NA CASA DE MORTE, ETHEL ROSENBERG DESCREVE AS SUAS CONDIÇÕES EM UM APELO QUE FEZ PARA SER TRANSFERIDA, O QUAL FOI NEGADO:

«É uma vida de inferno estar sepultada do calor, amor, alegria e força do meu marido, e, para ele, contemplar o meu encarceramento... E eu, angustiada permanço numa bela situação a um passo da câmara de execução... Estou enterrada entre as paredes cinzentas desta prisão como se estivesse numa tumba... me exceda da mulher que me quero, não vejo outro elemento humano da manhã até à noite. Não tenho outro sossego a não ser caminhar por um terreno varido cercado de muros tão altos que não deixam ver mais do que um pedaço estreito do céu. Às vezes posso ver um avião passar; outras vezes, alguns pássaros; outras ouço o ruído de um trem à distância. Além disso, não há nada mais do que um silêncio original».

NO DIA DAS MÃES DE 1951 UM GRUPO DE MULHERES DE DIFERENTES ORIGENS E CRENÇAS TENTOU AVISTAR-SE COM ETHEL ROSENBERG, MAS A LICENÇA QUE FOI REQUISADA, ENVIARAM-LHE UMA CARTA, DA QUAL O SEGUINTE TRECHO:

«...gostamos muito da sua mensagem, com a sua força e coragem inspiradora e inquebrantável apesar da solidão do sua casa de morte, que está além da nossa capacidade de imaginação. Não desanimamos até que esta incomunicabilidade seja atenuada, e que novamente lhe seja permitido o contato com a humanidade. Durante as horas noturnas para as nossas famílias e filhos! Mantenha esperança. Vocês estão entre gente boa e honesta. Eles farão tudo que puderem para novamente ficarmos juntos, e para fazer deste mundo melhor e mais feliz».

NO DIA 12 DE MARÇO DE 1952 REALIZOU-SE UM COMÍCIO HISTÓRICO EM NOVA YORK: OS ROSENBERG MANDARAM UMA MENSAGEM DA CASA DE MORTE; SEQUE-SE UM TRECHO:

«Desejamos saudar os nossos muitos amigos, conhecidos e desconhecidos, assim como as nossas famílias e filhos que estão com vocês esta noite... Parece-nos que foi inevitável que cinco anos de prisão, e de tantas vezes perseguições, e de tantos dias de imaginação, terminassem em

Gangster

na Academia

Com a cara de um gangster, apareceu ontem nas colunas de um matutino, falando aos

«Imortal» da Academia Brasileira,

alvo de homenagem desta, um sr. Marcus Gordon Brown, novo adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos. Saudou o gangster e

PROTESTO CONTRA
O Assassinato do Operário
Altair de Paula Rosa

Aprovado um voto de congratulações à diretoria do Sindicato da Indústria Têxtil — Falam sobre a greve dos tecelões os vereadores Aristides Saldanha e Antenor Marques

NA CAMARA DO DISTRITO

O sr. Aristides Saldanha falou na sessão de ontem contra a brutal repressão da polícia do sr. Getúlio Vargas aos tecelões em greve. Lemos trechos do insuspeito vespertino «O Globo», mostrando a agressão aos trabalhadores. Trinta mil operários estão em greve — por determinação do seu Sindicato. Ontem pela manhã, os grevistas foram à Fábrica Confiança, a fim de parlamentar com os operários que trabalhavam a mando da polícia política. Na porta da fábrica, foram metralhados pela polícia. Com uma bala na nuca tombou o operário Altair de Paula Rosa. O sr. Aristides Saldanha protesta contra a chacina e presta uma homenagem à memória do mártir do proletariado brasileiro tombado na manhã de ontem em frente à Fábrica Confiança.

AUTONOMIA

Continua em pauta o projeto da Autonomia do Distrito Federal. Sendo ontem realizada a terceira discussão devendo figurar ainda em dois dias de discussão para ser finalmente votado.

COMISSÃO MISTA

Foi aprovado um projeto abrindo crédito especial de Cr\$ 900.000,00 para regularização de despesas com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Como se vê, enquanto o povo está morrendo de fome, voltamos a gastar dinheiro para essa famigerada comissão lanche que exerce uma verdadeira ditadura nas nossas finanças em defesa dos imperialistas lanches.

COMISSÃO MISTA

O operário brasileiro Altair de Paula Rosa — acrescenta o líder da bancada comunista — foi morto pela polícia política de Vargas, quando lutava por melhores salários, contra a fome e a miséria. Os trabalhadores aprendem na prática a conhecer quem é Getúlio Vargas, o demagogo que tudo lhes prometeia nas vésperas das eleições e agora manda sua polícia metralhar operários e operárias que lutam por melhores condições de vida. Os operários não aprenderão o que significa o Partido Trabalhista de Vargas partido que se opõe ao mais legítimo e sagrado

direito dos operários, que é o direito de greve.

Os tecelões esgotaram os seus meios legais. Há longos meses, há mais de um ano vêm lutando por aumento de salários. Nessa luta, esgotaram todos os recursos, foram a todas as instâncias. Nas vésperas do Natal, Getúlio Vargas lhes dá o presente: manda que sua polícia metralhe os grevistas e assassine com uma bala na nuca o operário Altair de Paula Rosa. O vereador Aristides Saldanha diz que outro presente trágico de Natal pretendem dar ao ditador do Estado Novo desta vez a todo o povo brasileiro: o Acordo Militar, que seu líder Gustavo Capanema comanda a toque de caixa na Câmara dos Deputados. Os homens do governo de milionários de Vargas querem mandar os filhos dos trabalhadores para a morte na Coreia. Os tecelões que se dirigiram à Câmara dos Deputados pediam melhores salários, menos fome e miséria e rejeição do Acordo Militar.

A luta em frente da Fábrica Confiança demonstra que os trabalhadores só podem confiar em suas próprias forças, desamparados pela justiça social. Toda a cidade do Rio de Janeiro está abalada com os crimes da polícia política de Vargas e a solidariedade aos tecelões se desenvolve por toda parte. A greve será vitoriosa. Vencerão os tecelões do Rio de Janeiro, como venceram os tecelões de Pernambuco. Vencerão contra a polícia de celebrados dos homens do Partido Trabalhista de Vargas, que defendem as burras dos donos de fábricas, dos silvilhões, dos generadores das farras de Corbeville.

CONGRATULAÇÕES AO SINDICATO

O sr. Antenor Marques falou sobre a greve dos tecelões, fazendo um histórico da luta dos trabalhadores das fábricas de tecidos no Distrito Federal. Há mais de um ano lutam os tecelões, a Justiça do Trabalho se revelou parcial. Os lucros dos industriais são astronômicos. Esgotados todos os recursos, os trabalhadores foram forçados a apelar para a greve. A situação — diz o vereador — é de completa miséria. Há ainda, em pleno Rio de Janeiro, salários de 800 cruzeiros. Leva mais uma vez a solidariedade de sua bancada aos trabalhadores em greve e apresenta um voto de congratulações à diretoria do Sindicato da Indústria Têxtil, que foi aprovado. Protestou contra a morte do operário Altair de Paula Rosa.

CONTRA O ACORDO MILITAR

Foi aprovado por unanimidade o envio de uma telegrama à Câmara dos Deputados pela rejeição do Acordo Militar — o que noticiamos com destaque na página desta edição.

espão, o sr. Viana Moog,

literato eternamente enamorado pelo estilo de vida norte-americano, que para sempre abdicou dos direitos de pátria e de escritor democrata para servir unicamente aos interesses de sua corrupção e de sua máfia pelo Departamento de Estado.

O novo adido vem cumprir as ordens indicadas por Ache-son quando falou sobre os rumos que devem ter as culturas nacionais do nosso continente sob a direção do Pentágono, dos negociantes de portos e geladeiras e dos banqueiros. Trata-se de uma ofensiva cultural no sentido de intensificar a difusão das histórias em quadrinhos das revistas sensacionais, da literatura pornográfica, dos filmes de morte e guerra, no propósito de matar, caluniar e relaxar o homem, degradar os sentimentos, dar o máximo desmoralismo ao instinto e ao nacionalismo.

Em primeiro lugar, segundo Brown, as nossas culturas nacionais deixam de ser nacionais para constituir-se em aprendizes da seção cultural do Departamento de Estado. O princípio da soberania nacional deve ser abolido. O estilo de vida norte-americano, tão nítido nos filmes, no romance policial, nas revistas «Collier» e «Time», é o modelo pelo qual as nossas culturas se devem orientar, despojando-se do caráter nacional, corrompendo e matando as fontes de sua origem e a razão de sua existência mesmo.

Para isso o adido cultural na embaixada norte-americana exerce um papel ativo. Começando pela propaganda do anti-comunismo, servindo de escória jornalística e de letrados eunucos, vai ele até a criação das formas nacionais da cultura para fazer dos meios culturais um autêntico instrumento do imperialismo, deste negócio, que é fazer a guerra. Esse Marcus Gordon Brown é o espão e policial que dirige a americanização de nossa cultura. Os Luis Jardim e Simeão Leal, os Moogs derramam-se em homenagens ao gangster. É a sua função de vendidos, é a sua tarefa de traidores, é a fúria de sua corrupção. Marcus Gordon Brown dirige a empresa da publicidade e os nativos são os boys diligentes e cínicos, apunhalando no chão aos pés do espão a gorgéia do dólar, dos empregos e das viagens.

Coação criminoso

Foi lido no Senado e na Câmara Municipal um documento do Sindicato dos Jornalistas Profissionais que é uma firme resposta às manobras de intimidação dos diretores de jornais que não querem conceder o justo aumento reivindicado pelos trabalhadores da imprensa.

O Sindicato verificou a existência de um memorial, elaborado pelos patrões, que com ele tentam intimidar os jornalistas e desmoralizá-los perante os senhores, de cujo voto depende a aprovação do projeto de aumento. É denuncia a diretoria do Sindicato.

«O sistema empregado, mas via reduções, para angariar assinaturas para o infamante memorial, é o seguinte: o proprietário, diretor ou secretário de cada jornal chama, em seu gabinete ou a um canto da redação, um por um dos redatores e pede aos mesmos a assinatura do memorial».

Como se vê, trata-se de um golpe, de uma coação criminoso, como bem atestam o documento, e merecedora do completo repúdio dos jornalistas. Assim, pois, tem razão ainda a diretoria do Sindicato ao declarar que o empreendimento memorial não representa sequer o opinião dos que assinaram sob constrangimento, mas tão somente os ilegítimos interesses econômicos de alguns proprietários de jornais.

Vigorosa Resistência
À Marcha do Acôrdo

Tumultuosos incidentes assinalaram a sessão vespertina de ontem, quando o Sr. Roberto Moreira desmascarou a vergonhosa atitude da Mesa a serviço da embaixada lanche — Falam contra o Acôrdo de guerra os Sr. Helio Cabal e Orlando Dantas — Desautorado o líder Capanema

NA CAMARA FEDERAL

Sério incidente ocorreu ontem na Câmara Federal, quando o sr. Moreira protestava, com energia e tenacidade, contra a atitude vergonhosa do líder do Catete e da Mesa, lugar ao Acordo Militar e negando-se sistematicamente a submeter a plenário requerimentos de sua autoria, sobre a audiência de comissões a respeito de determinados dispositivos do Acordo.

FUNDAMENTADO

Estava na presidência, no início dos trabalhos, o sr. Rui Almeida. A reclamação do representante comunista, estava estritamente apoiada pelo regimento interno. Mas os termos do protesto eram, naturalmente, veementes. A atitude da Mesa era ditatorial, incompatível com o regimento. A Mesa, continuava o sr. Moreira, estava conivente com o líder Capanema, querendo que o Acordo fosse aprovado a toque de caixa. A ordem cronológica das proposições em pauta estava sendo desobedecida. O líder, como o governo, sem dúvida, estava cedendo a imposições da Embaixada Americana. Por isso requeria a reconsideração de decisão anterior da Mesa em despacho dado na véspera, a requerimento de sua autoria, de audiência da Comissão de Legislação Social, para dispositivo do Acordo que fere a legislação trabalhista. Tudo isso, continuava o sr. Moreira, demonstra que o líder e a Mesa querem arrolhar deputados, enveredando ainda pelo regime das sessões noturnas, com o objetivo de fazer com que a discussão se encerrasse em reuniões cansativas, feitas altas horas, com a casa quão vazia.

MANTIDA A DECISÃO

Ruy Almeida, depois de observar que a decisão de que trata o orador não fora tomada sob sua presidência, maninha a resolução tomada no caso. Ao mesmo tempo protesta contra o que chama «malvadas descorteses do sr. Moreira».

POLITICA DO GOVERNO

Arrebatando um dos microfones dos apertados, o sr. Moreira denuncia a posição do governo quanto ao Abono que é posto para trás, enquanto o líder não se peja de correr nos jornais para declarar que pretende arrancar da Câmara a aprovação do Acordo até o dia 15 de dezembro, em regime de marcha acelerada. Não repara nenhuma palavra de seu protesto, cujo tom de indignação é plenamente compreensível, diante da vergonhosa posição dos homens da maioria e do governo que estão obedecendo às ordens de um Estado estrangeiro.

SUSPENSÃO A SESSÃO

As palavras do sr. Moreira provocam rumores contraditórios partidos de vários grupos, e o presidente resolve suspender a sessão, tentando assim serenar os ânimos.

INCIDENTES

Roberto os trabalhos, Moreira volta a insistir na reconsideração do despacho da Mesa. Quer que o caso seja submetido ao plenário, de acordo com o que estipula o regimento.

O vice-líder da maioria, Brochado da Rocha, sem a menor compostura, começa a brincar: «Não pode! Não pode! Calá a boca!».

FALA O SR.

HELIO CABAL

O segundo orador é o sr. Helio Cabal. Em resumo, acha que não estamos em face de um instrumento simplesmente destinado a regular a troca de armas por materiais estratégicos. Estamos em face, afirma, de uma aliança ofensiva, do Brasil com os Estados Unidos, aliança que nos acarreta a obrigação de envio de tropas ao estran-

GOLPE

Moreira, já agora, sempre de posse de um microfone,

FUNDAMENTADO

Perigo em Copacabana!

Cresce o número de mortos por afogamento — Falta de eficiente serviço de socorro — Dois salva-vidas em cada posto e duas velhas lanchas para a segurança de milhares de banhistas que ocupam cinco mil quilômetros de praia



Da torre do posto os guardas salva-vidas esperam a oportunidade de entrar em ação. Na maioria das vezes são avisados pelos próprios banhistas quando há afogamento.

Com a chegada do verão, as praias do Distrito Federal já dificilmente suportam a quantidade cada vez maior de banhistas. Moradores do centro, dos subúrbios, das zonas norte ou sul se refugiam nas praias da baía ou do litoral, para escapar ao calor que sufoca a cidade.

Uma das mais concorridas é a de Copacabana, na qual grande parte da população carioca passa os dias de sábado e domingo. Nestes últimos anos a elevação considerável do número de banhistas vem sendo notada a olhos vistos, o que significa criar possibilidades de aumentar os casos de afogamento se um perfeito e eficiente serviço de socorro não for prestado às pessoas que frequentam aquela praia.

SOCORRO DEFICIENTE

Embora tenha aumentado em milhares o número de banhistas em Copacabana, a Prefeitura ainda não se preocupou em atualizar os serviços de salvamento. Essa irregularidade se reflete nos casos de afogamentos frequentes, não contando os banhistas com a menor segurança.

Em cada um dos seis postos da praia de Copacabana permanecem dois guardas salva-vidas e nos postos 2 e

4 uma lancha para serviços de emergência. A deficiência de pessoal, como se pode verificar, é flagrante, pois na parte central compreendida entre dois postos torna inteiramente impossível o salvamento de qualquer pessoa que esteja se afogando. No Posto 2 nossa reportagem, em palestra com o salva-vidas Hélio, foi informada que recentemente, entre os postos 1 e 2 havia perecido um cidadão português porque os guardas dos postos acima citados não chegaram a tempo de salvá-lo. Quando retiraram o corpo do mar, o homem já era cadáver. Informou-nos ainda o salva-vidas Hélio que a distância entre dois postos varia entre 500 a 600 metros. Daí a razão por que valendo-se apenas dos braços e das pernas não pode atingir a tempo o local onde o afogado se debatia.

AVISOS DE PERIGO

Outra irregularidade que não se justifica é a falta de avisos nos locais considerados perigosos. O banhistas incautos muitas vezes perde a vida sem que seja um imprudente. Pode estar na beira da praia, com a água pela cintura, quando é arrastado pela correnteza e levado para o fundo. Disse o salva-vidas que embora a pessoa saiba nadar

muito bem, jamais desaparece a ameaça de que venha a se afogar. Nesses locais deveriam ser colocadas tabuletas denunciando o perigo. Porém, nem isso a Prefeitura se preocupa em fazer.

Acontece também não ser trazido apenas um, mas quatro, seis ou oito banhistas, no mesmo tempo, o que dificulta e impossibilita a tarefa de salvamento, existindo em cada posto apenas dois salva-vidas.

DINHEIRO NÃO FALTA

Sómente no posto dois, estando a praia cheia de gente como acontece aos sábados e domingos, e até em dias de semana, registram-se, em média, 18 salvamentos diários. Esta cifra se repete também nos demais postos o que vem a exigir um serviço eficiente de socorro, a fim de que possa ser garantida a segurança dos banhistas.

Dinheiro não falta à Prefeitura para que admita um maior número de guardas e instale novos meios de salvamento, substituindo o arcaico método de cordas, que coloca em perigo tanto a existência do salva-vidas como a do afogado. A segurança dos banhistas deveria ser uma das principais preocupações da Prefeitura.

O PREÇO DA GAZOLINA

Escreva-nos A. S. Ribeiro:

«Sr. redator: o fim desta é protestar contra o absurdo e desonesto assalto do Standard Oil no escandaloso aumento do preço da gasolina. São 420 reais, sem mais nem menos! Imagino o sr., multiplicado isto por milhares de veículos que trafegam diariamente de dia e de noite! Eu, que gastava na lotação que trabalho 80 cruzeiros, passei a gastar 113,80 com a parte de meu colega que vem a gastar a mesma quantidade ou mais, porque depende do tráfego. Esse aumento é um escândalo. Enfim... como o nosso regime é das negociações e não temos uma sociedade forte

CARTAS DOS LEITORES

que proteste, por culpa de nossos colegas que não querem saber de se organizar... como diz o ditado, «vamos levando»... Sem outro assunto, sou leitor assíduo de Imprensa Popular.

DE QUEM SÃO AS CASAS

Pedro Costa Rezende nos escreve:

«Sendo este jornal o que melhor informe ao povo, é que por meio dele desejo saber a quem pertence as casas n.º 150 (carvoeira e reboque), 152 (com terreno baldio), 188A, 188 e a casa da esquina que é um botecoim, à rua Ana Quintela, Piedade. Estas ditas casas pertenciam a uma viúva que n.º tinha filhos e esta viúva faleceu há alguns anos. Estas casas estão alugadas. Para onde estão encaminhados os aluguéis?»

7. A: Pedimos ao leitor, no dia e hora que melhor lhe convier, dar uma passada aqui pela redação.

CRESCER NA MARVIN A SOLIDARIEDADE À QUARTA CHAPA

Como os metalúrgicos dessa empresa inter-pretaram o golpe patronal-ministerialista contra as eleições

Também entre os operários da Marvin, como de outras empresas cresceram a solidariedade à quarta chapa, após o golpe patronal ministerialista contra as eleições do Sindicato. Solidários aliás já eram e foi com inconfundível indignação que assistiram ao cerceamento ilegal à concorrência da 4.ª chapa.

A primeira notícia foi-lhes trazida pelos mesários das urnas volantes, que julgaram, assim, abarcar uma das três outras chapas na direção do Sindicato. Por essa razão muitos deixaram de votar.

Isto foi que disseram à reportagem alguns metalúrgicos da Marvin, na Estação de Viçosa, Fazenda. Fato, aliás, que demonstra a enorme popularidade da campanha da quarta «UNIAO». Aproximaram-se, identificaram-se e disseram falar em nome da maioria dos seus companheiros.

— Lemos na IMPRESA POPULAR — disseram mais — a comparação que um operário fez dos cabeças das três primeiras chapas, com urubus. Não podia ser melhor. São uns urubus em cima do nosso Sindicato.

DE NOVO O CANDIDATO ESSO

Centíficos do convite do Reporter Esso ao sr. Euripedes Aires de Castro, para um «bate-papo» no programa «Cartas na Mesa» os operários da Marvin uma vez mais se convenceram do caráter patronal da terceira chapa.

— Também entre os operários da Marvin, como de outras empresas cresceram a solidariedade à quarta chapa, após o golpe patronal ministerialista contra as eleições do Sindicato. Solidários aliás já eram e foi com inconfundível indignação que assistiram ao cerceamento ilegal à concorrência da 4.ª chapa.

A primeira notícia foi-lhes trazida pelos mesários das urnas volantes, que julgaram, assim, abarcar uma das três outras chapas na direção do Sindicato. Por essa razão muitos deixaram de votar.

Vida Estudantil

«Tribuna Acadêmica»

Está em circulação o novo número de «Tribuna Acadêmica», órgão do D. A. da Faculdade Nacional de Medicina trazendo grandes reportagens e minucioso noticiário sobre a greve.

Início das provas

Faculdade de Ciências Médicas — O diretor ordenou o início dos exames para segunda-feira. O Diretor da Faculdade Nacional de Medicina trazendo grandes reportagens e minucioso noticiário sobre a greve.

— Há mais de trinta dias estão em greve os alunos da Faculdade Nacional de Engenharia. Reclamam-se contra a arbitrariedade da direção da Escola em querer impor um horário de provas prejudicial aos estudantes. Exigem que o horário seja feito de comum acordo entre a Congregação e o Conselho de Representantes do Diretório Acadêmico.

Continua a greve

TEL-AVIV — Em Haifa, 600 estudantes das escolas profissionais e das escolas de gramática desobedeceram uma greve para pedir a diminuição das despesas escolares. O resultado desta ação foi a formação de um comitê público em Haifa que estudará esta questão. Em Tel-Aviv e em Jerusalém, os comitês de cidades formando pelos alunos declararam que irão também à greve a menos que o orçamento para as escolas seja aumentado e as despesas dos estudantes reduzidas. O Comitê de Defesa dos direitos da Juventude continua suas atividades, apoiando aos jovens operários e estudantes na luta por seus direitos. Um número cada vez maior de professores artistas e personalidades se unem ao Comitê.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

Greve em Israel

TEL-AVIV — Em Haifa, 600 estudantes das escolas profissionais e das escolas de gramática desobedeceram uma greve para pedir a diminuição das despesas escolares. O resultado desta ação foi a formação de um comitê público em Haifa que estudará esta questão. Em Tel-Aviv e em Jerusalém, os comitês de cidades formando pelos alunos declararam que irão também à greve a menos que o orçamento para as escolas seja aumentado e as despesas dos estudantes reduzidas. O Comitê de Defesa dos direitos da Juventude continua suas atividades, apoiando aos jovens operários e estudantes na luta por seus direitos. Um número cada vez maior de professores artistas e personalidades se unem ao Comitê.

70 Famílias Ameaçadas Por um Grileiro

O explorador é amigo pessoal do ex-prefeito e afirma, diante dos favelados, que não adianta reclamarem, pois tem a Prefeitura no bolso

Em Irajá, na rua Monsenhor Felix, 1119, fundos, há um grupo de casebres construídos em terreno de herdeiros desconhecidos. Residem, ali, 70 famílias de trabalhadores, que foram, há algum tempo, procuradas pelo grileiro Lauro Rodrigues Oliveira dos Santos que, por um conchavo realizado com a Prefeitura, passou a instituir-se dono do terreno, exigindo, de cada morador, o pagamento de 30 mil cruzeiros, em pequenas prestações. Como o grileiro, na época, se fazia acompanhar de policiais, os moradores, receosos, concordaram, assinando documentos em que se confessavam dever ao explorador a quantia estipulada de 30 mil cruzeiros.

A PREFEITURA NO BOLSO

O pior é que, pagando suas mensalidades, os moradores, entretanto, não recebem em troca real de qualquer espécie, nem documento de propriedade. Tão pouco, o grileiro apresenta, por mais que insistam os moradores, documento de que ele é proprietário do referido terreno. Quando, há poucos dias, uma senhora afirmou que não pagaria mais a prestação do terreno sem que o grileiro mostrasse a prova de propriedade, este lhe respondeu:

— A senhora tem que pagar. Do contrário eu mando a polícia lhe prender.

— Mas o sr. não é autoridade...

— Não sou? Pois fique sabendo que eu era amigo do prefeito Mendes de Moraes e mais amigo ainda sou do prefeito Vital. Não adianta reclamar porque eu tenho a Prefeitura no bolso!

Agora, com a nova mudança do Prefeito, os moradores

TERRENOS

Desde Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 100,00 mensais sem entrada e sem juros. Tenho diversos lotamentos todos com condução a porta.

Rua dos Andradas, 110-11º sala 1 — Fone: 43-7279 — Pires.



Os banhistas incautos mergulham e às vezes não vêm à tona. São levados pela correnteza, porque nos locais de perigo a Prefeitura não manda colocar os avisos de advertência.

Novas Manifestações de Apoio Ao Congresso dos Povos Pela Paz

Representará em Viena o povo capixaba o des. Romulo Finamore — «Caminho para a paz o

Representará em Viena o povo capixaba o des. Romulo Finamore — afirma o juiz José VITORIA, 5 (IP) — O amplo auditorio do Centro de Saúde da capital foi pequeno para comportar a grande massa popular que compareceu à Assembleia Espiritossantense em Defesa da Paz, convocando para reunir-se na capital da Áustria, no dia 12 de dezembro. Eis as perguntas e respostas.

1 — Acha possível a substituição do apelo às armas pela conversação pacífica e o entendimento?

— Sim.

2 — Acha que os povos devem expressar diretamente suas opiniões a respeito do problema da paz?

— Devem sim. Decidir o problema da paz ou da guerra em gabinete governamental é, incontestavelmente, decidir à revelia de uma maioria diretamente interessada.

3 — Apoiar a iniciativa de convocação de um Congresso em que estejam presentes personalidades representativas de todas as correntes de opinião para o debate do problema da paz, visando um programa de ação comum contra a guerra?

— «Perfeitamente. A iniciativa de tal Congresso é ainda mais importante porque, para a sua realização, é indispensável que a inteligência e a idoneidade se façam representar, sem o que não se poderia encontrar o caminho para o debate das idéias, visando a segurança dos povos.

ACAMADO O NOME DO DESEMBARGADOR ROMULO FINAMORE

Por proposta da Mesa foi aclamado o nome do desembargador dr. Romulo Finamore, como representante do Espírito Santo na Delegação Brasileira que irá participar do Congresso dos Povos em Defesa da Paz, a realizar-se em Viena, a 12 de dezembro.

CAMINHO PARA A PAZ O CONGRESSO DE VIENNA

RECIFE, 5 (IP) — O juiz José Rodrigues Leite, do T. R. T. de Pernambuco

ADVOGADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIOS

Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIO DENTISTA)

Tratamento odontológico, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRIGDES FIXOS E MOVÍVEIS (chassis com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo 9-9-9. Aberto de 8h às 12h, das 2h às 6h e sábado de 8h às 12h. Manobras (Subsídio) na Rua, 4, das 8h às 12h. — TELEFONE: 42-1871.

JOALHERIA PASCHOAL

JOIAS E RELÓGIOS

Os menores Preços possíveis

Av. Rio Branco, 114

ATENÇÃO

Serviço de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mecânica em geral, chame-nos ou vamos ao telefone 42-0061.

Atende-se a reclamações.

NOVO ROMPIMENTO NA ADUTORA DE PEDREGULHO

Uma família inteira quase carregada pelas águas — O bairro de Catumbi também está há mais de uma semana sem o precioso líquido — Enquanto isso, a Prefeitura continuava cavando buracos e gastando dinheiro com a TETRACAP

Enquanto a Prefeitura, através de seus vereadores na Câmara Municipal, que as autoridades existentes são de boa qualidade, estas continuam rebentando por todos os cantos do Rio. Ontem, pela terceira vez desde que foi construída, rompeu-se a adutora de Pedregulho. Toda a zona de São Cristóvão ficou sem água, em consequência do rompimento, não tendo a Prefeitura, até o momento tomado qualquer providência.

UMA FAMÍLIA QUASE LEVADA PELAS ÁGUAS

O rompimento da adutora de Pedregulho verificou-se de madrugada, justamente por baixo de uma Vila de IPASE. Quando de repente, a casa n.º 111 da Vila, estremeceu, desmoronando as paredes interiores com o ímpeto das águas que salam pelo rompimento. O morador da casa

Palestras de Sentido Patriótico no CEDPEN

Versarão sobre a Petrobrás e o Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos

Com o pedido de divulgação, recebemos do CEDPEN: «Por iniciativa do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, será realizado, nos próximos dias 11, 16 e 18, na sede da entidade, na Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar, sala 608, um curso intensivo de três palestras, em que membros da Comissão de Estudos do referido órgão analisarão os aspectos atuais da campanha pela emancipação econômica do Brasil, focalizando, especialmente, o projeto empenhado da Petrobrás e o infame Acórdão Militar Brasil-Estados Unidos.

Vitoriosa a Chapa Operária Dos Mineiros de M. Velho

NOVA LIMA, 4 (Do correspondente) — Venceu nas eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores de Morro Velho a chapa encabeçada pelo trabalhador José Nilo do Rosário com 833 votos dos 2.500 eleitores. As duas outras chapas tiveram respectivamente 618, 404, 72 e 26 votos. Houve anulação de 17 votos. 15 em

Fórça o Governo o Aumento dos Preços

QUANTO MAIS CAROS FOREM AS MERCADORIAS MAIOR A ARRECADAÇÃO DOS IMPOSTOS

Majoração dos impostos para aplicação das verbas em gastos militares — Criminosos política de preparação guerreira

Na trará novas majorações dos produtos transportados, bem como dos preços das passagens.

AUMENTO DE «GUERRA»

A majoração excessiva dos impostos foi determinada pelo governo a fim de conseguir maiores verbas para gastos militares. Isto não tem dúvida, tudo que o orçamento da

NOVOS AUMENTOS EM IRRÉSPECTIVA

Sem se referir aos artigos de Natal, novos aumentos já estão para a convergir pelo preço, que já está sendo vendido a 10,50 o quilo e cujos preços deverão sofrer um aumento substancial, de talvez mais 2,50, pois a COFAP é favorável a mais esta sangria. Acompanhando o arroz, também o feijão custará mais caro. E há o recente caso da batata irãesa, que está sendo vendida por preços verdadeiramente astronômicos: 10 c. até 11 cruzeiros! Nunca se viu tamanha exploração. Um quilo da batata doce em consequência passou para 4 e 5, quando não custava antes mais de 1,80 ou 2,00. A carne, então, sobe de preço de semana para semana, provocando outros tantos aumentos, como o do peixe e até do leite. A exploração na venda de peixes chegou ao absurdo que a COFAP está agora fazendo apelo ao povo para que se pague dentro da tabela! O caso é que um peixe tabelado em 16 é vendido a 50 cruzeiros.

O pior é que o aumento que virá logo no começo de janeiro, quando os novos impostos entrarem em vigor, será geral, abrangendo todos os produtos, alimentícios, manufaturados, frutas, legumes etc. Tudo quanto o povo precisa, que sejam generos de primeira necessidade como outras utilidades indispensáveis, sofrerá aumentos substanciais, já que as novas taxas não fazem distinção: agrava a todas as mercadorias em todas as transações. E ainda tem mais: o aumento de preço da gasolina

Chega o arroz. Já armazéns abarrotados. Mas os preços estão pela hora da morte.

Os Trabalhadores Bolivianos Exigem A Reforma Agrária e o Comércio com a URSS

★ NOTA INTERNACIONAL ★

O ACÓRDO MILITAR DE ADENAUER

Logo semelhante ao Acordo Militar que está sendo imposto ao nosso país pelos americanos está provocando ódio de cabeça a Adenauer e seu governo de quinquênios, na Alemanha ocidental. Novo adiamento foi imposto à ratificação desse documento pelo parlamento de Bonn.

Contra o Acordo ergue-se o povo da parte ocidental da Alemanha, com o proletariado à frente. Agora, como recurso destinado a lançar a confusão em torno do assunto, Adenauer anuncia que recorrerá ao Supremo Tribunal a fim de que esse órgão julgue da constitucionalidade do acordo, do que esse órgão julga da constitucionalidade do acordo.

O plano de Adenauer é claro. O acordo conta com forte oposição mesmo entre as bancadas de alguns partidos burgueses e de elementos social-democratas. A aprovação do projeto pelo Tribunal (organismo restrito, onde não tomam assento portadores de mandatos eleitorais) será mais fácil do que no Parlamento. Além disso, segundo seus cálculos, espera Adenauer, obtida a aprovação do Tribunal, que se torne desnecessário submeter o acordo à Câmara Alta, onde o documento de guerra e de sujeição à política norte-americana também encontra oposição.

Em meio isso, elementos populares, vindos de todos os recantos da Alemanha ocidental, principalmente da zona industrial, do Ruhr, colocam o parlamento de Bonn de baixo de cerco. A polícia é obrigada a empregar violência, tentando dissolver as manifestações concentradas no palácio de Adenauer e no corpo, que se reúne no palácio, quebra os vidros e recolhe-se. As manifestações, porém, não cessam. As manifestações, porém, não cessam. As manifestações, porém, não cessam.

Esposas, são irmãs, filhas e netas que não querem ver a Alemanha mais uma vez envolvida numa guerra. Como exemplo do caráter que vem tomando a luta mundial contra a guerra, consultem o exemplo expressivo de acontecimentos que se estão verificando em Bonn, no momento em que Adenauer qual faz o seu parêntese. Ele pretende extirpar do Parlamento a ratificação de um pacto de guerra altamente nocivo aos interesses da Alemanha.

Vishinski Insiste na Necessidade De Ser Definido o Termo "Agressão"



Vishinski

THOREZ NA DIREÇÃO EFETIVA DO P. C. F.

PARIS, (AFP) — Interrogado a respeito de um eventual regresso à França de Maurice Thorez, secretário geral do Partido Comunista Francês, o Sr. Florimond Boute, membro do Comitê Central do Partido, indicou, hoje de manhã, depois de uma reunião do citado Comitê que o líder comunista,

que era indispensável definir o que seria uma agressão a fim de dar aos organismos internacionais uma arma suficiente para garantir a paz e a segurança. O ministro do Exterior da URSS defendeu um projeto de resolução que enumerava todos os atos que cons-

tituem uma agressão. Nessas condições, seria agressor aquele que cometesse em primeiro lugar um dos atos seguintes: declarar a guerra a um outro Estado, invadir o território de um outro Estado, bombardear o território de um outro Estado ou consi-

deradamente atacar navios ou aviação desse Estado, desembarcar forças terrestres, navais ou aéreas no interior das suas fronteiras sem autorização ou violar as condições de uma trégua ou de uma suspensão de hostilidades, estabelecer o bloqueio naval das costas ou de portos, auxiliar bandos armados constituídos no território de um outro Estado.

Além disso o projeto soviético abrange uma lista de medidas econômicas, políticas, sociais e diplomáticas tomadas por um Estado e que não pudessem servir de justificativa para uma agressão.

DE GASPERI CONTRA A Paz Entre os Povos

Negado passaporte para Austrália a todos que quiserem ir ao Congresso dos Povos

ROMA, 5 (AFP) — O Conselho de Ministros Italiano decidiu suspender temporariamente a validade dos passaportes entregues para a Austrália para todos aqueles que quiserem assistir ao Congresso dos Povos, convocado em Viena para o dia 12 do corrente. Esta medida começa a vigorar a partir de hoje, e até o encerramento do Congresso.

Movimento De Libertação Árabe

DAMASCO, 5 (AFP) — O coronel Chichakly, principal promotor do Movimento de Libertação Árabe, novo partido único sírio, em organização há seis meses, distribuiu uma brochura contendo os estatutos do partido, e tornando assim oficial a criação do movimento.

Após ter feito o histórico da luta levada pelos países árabes para sua independência, sua liberdade e sua soberania, o chefe do Estado sírio declara que o novo partido repousa sobre os princípios fundamentais seguintes: Os árabes formam um só povo, tendo uma história e língua comum. Todos os países árabes formam uma só pátria, que se estende do Taurus ao golfo Pérsico, das montanhas da Etiópia, no Saara, ao Oceano Atlântico e ao Mediterrâneo.

O povo e o país sírio são parte integrante da Nação e da pátria dos árabes. O povo é a origem dos poderes e o regime da Síria é republicano. Os estatutos do Movimento prevêm, ademais, a fixação dos nômades e a proibição da discriminação confessional de comunas ou de tribos.

LA PAZ, 5 (AFP) — A Confederação do Trabalho criticou energicamente os ministros do Trabalho e das Minas e Suprimentos, que representam os Trabalhadores no governo de Paz Estensoro, «pela sua falta de energia e de espírito de unidade e por não terem adotado medidas práticas para resolver o problema da distribuição das terras».

Os representantes dos sindicatos operários, em reunião daquela central, propuseram o envio a URSS e Tchecoslováquia de uma delegação de representantes do governo e dos trabalhadores para tentar colocar nesses países o estanho boliviano.

Na citada reunião o embaixador da Bolívia em Washington foi acusado de ser «agente do imperialismo infiltrado no governo».

Finalmente outros delegados operários propuseram uma distribuição da terra, com o emprego, caso necessário, da força.

Associação Mundial Contra o Racismo

Fundada em Buenos Aires por Josefina Baker — Entre os seus objetivos a luta pela amizade entre as nações

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — Entre os novos planos do Constituinte nesta capital a nova organização figura a Associação Mundial e Cultural de todos os povos em



JOSEFINA BAKER

apoio do bem-estar e felicidade da humanidade, com a manutenção de relações amistosas entre as nações. Terá igualmente a missão substancial de tornar conhecidas as obras das pessoas de cor na arte, nas ciências, na religião, nas profissões e nos desportos e protegerá com firmeza os direitos humanos, punindo pela absoluta abolição dos preconceitos raciais e religiosos.

Terrorismo Colonialista na Tunísia

Barbaramente assassinado o líder da União Geral dos Trabalhadores, Fehrat Hachad — Abandonado em uma estrada com a cabeça esquartejada — Lavra a revolta em todo o território

TUNIS, 5 (AFP) — Foi assassinado, ontem, nesta capital, o líder da União Geral dos Trabalhadores Tunísios, Fehrat Hachad.

Tratado de um crime cometido no corpo do líder sindical foi encontrado na estrada de Zaghuam, foram automobilistas que, pela madrugada, quando se dirigiam da capital para Zaghuam, localidade situada a uma centena de quilômetros da capital, descobriram o corpo do Hachad, na beira da estrada, perto de um fosso. A cabeça estava completamente esmagada e foi pelos seus papéis de identidade que se pôde reconhecer o morto. Pouco depois, soube-se que o assassínio foi cometido por um grupo de homens armados, que se dirigiam para a capital, onde se encontravam os líderes da União Geral dos Trabalhadores Tunísios, um Clitron, foram encontrados na cidade, privados de balas.

Imediatamente aberto inquérito deduziu-se que o assassínio fora praticado a uma grande distância do local em que foi achado o corpo. Este fora transportado para a margem da rodovia de Zaghuam, sendo colocado bem à vista de quem passasse. Também o carro foi deixado em um entroncamento de estradas, em lugar de muita frequência.

E considerável a emoção que se segue ao assassinato de Fehrat Hachad.

Desde 14 foi decretado o estado de revolta em 20 horas, sendo proibida toda circulação até 6 horas da manhã.

Hachad era secretário da União desde longo tempo; essa agremiação conta elementos de todas as correntes políticas e religiosas, inclusive comunistas e não comunistas. Mas a que se afirma, a União está sob a égide do nacionalismo do «Neo-Destour», e o líder da U.G.T.T. praticamente substituiu Habib Bourguiba, depois do afastamento desse chefe nacionalista para a ilha de Gaúte. Era grande a influência de Fehrat Hachad entre os «neo-destourianos».

ASSUSTADO O PRESIDENTE GERAL

PARIS, 5 (AFP) — O Sr. de Hautecloque, residente geral da França na Tunísia, foi informado às 9 horas do assassinato de Fehrat Hachad, secretário geral da União Geral dos Trabalhadores Tunísios, quando se encontrava com o ministro Robert Schuman na residência do presidente do Con-

seho, sr. Antoine Pinay.

O presidente geral regressou imediatamente a Tunis, por via aérea.

REUNIDO O GABINETE

PARIS, 5 (AFP) — Sob a presidência do sr. Antoine Pinay, presidente do Conselho, uma conferência inter-ministral, examinou hoje de manhã, no palácio Matignon, a situação da Tunísia, na presença do sr. de Hautecloque, residente geral da França, que chegara a esta capital com precedência de Marinha.

Participaram dessa reunião os senhores Henri Quevalle, vice-presidente do Conselho, Robert Schuman, ministro do Exterior, e Maurice Schuman, secretário de Estado, bem como o sr. René Pieven, ministro da Defesa.

Nenhum comunicado oficial foi publicado depois da conferência, que durou aproximadamente uma hora.

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 5 (AFP) — A notícia do

assassinato de Fehrat Hachad provocou uma viva emoção nos círculos das Nações Unidas.

As delegações árabes e asiáticas convocaram, imediatamente, uma entrevista à imprensa, durante a qual evocaram o assassinato do líder tunisiano.

Nos círculos das Nações Unidas faz-se uma correlação entre o assassinato e a organização terrorista que dirige durante os últimos tempos, ameaças a diferentes personalidades árabes e judias da Tunísia.

Finalmente, segundo certos delegados, esta crise, que fortificou a posição das delegações árabe-asiáticas, no momento em que a questão da Tunísia é discutida diante da Assembleia Geral, teria sido premeditada por provocadores.

Julgamento Fascista em Lisboa

LISBOA, 5 (AFP) — No dia 19 do corrente um tribunal militar vai julgar 3 pessoas — 4 oficiais e 1 civil — acusados de conspiração contra a segurança do Estado por terem tentado organizar, depois das eleições presidenciais de julho do ano passado, um movimento contra o regime.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

PERIGO PARA O POVO ALEMÃO OS ACORDOS DE BONN E PARIS

ADVERTÊNCIA DO PRESIDENTE DA UNIÃO DEMOCRATA CRISTÁ DA ALEMANHA ORIENTAL AO PRESIDENTE DA FRACÃO CRISTÁ-DEMOCRATA NO PARLAMENTO FEDERAL

BERLIM, (AFP) — O presidente da União Democrata Cristá da República Democrática da Alemanha, sr. Otto Nuschke, dirigiu ao presidente da fração cristá-democrata do Parlamento federal e a numerosos membros dessa fração uma advertência de última hora.

Nessa mensagem salienta Nuschke o perigo que encerraria uma ratificação dos tratados de Bonn e de Paris para o povo alemão e para a paz da Europa. A ratificação, acrescenta Nuschke, tornaria definitiva a separação da Alemanha, que apresenta o risco de provocar uma terceira guerra mundial, guerra que seria ao mesmo tempo uma guerra civil alemã. Os deputados do Partido Cristá-Democrata, acrescenta Nuschke, devem capacitar-se de que existe um outro caminho para o povo alemão: este caminho foi traçado pela nota de 10 de março de 1952 do governo da União Soviética, pelas propostas do governo da República Democrática Alemã e pelas resoluções da Conferência Internacional para a Solução do Problema Alemão.

Essa mensagem salienta Nuschke o perigo que encerraria uma ratificação dos tratados de Bonn e de Paris para o povo alemão e para a paz da Europa. A ratificação, acrescenta Nuschke, tornaria definitiva a separação da Alemanha, que apresenta o risco de provocar uma terceira guerra mundial, guerra que seria ao mesmo tempo uma guerra civil alemã. Os deputados do Partido Cristá-Democrata, acrescenta Nuschke, devem capacitar-se de que existe um outro caminho para o povo alemão: este caminho foi traçado pela nota de 10 de março de 1952 do governo da União Soviética, pelas propostas do governo da República Democrática Alemã e pelas resoluções da Conferência Internacional para a Solução do Problema Alemão.

E preciso, porém, precisar

que o sr. Heinrich Von Brentano, líder do grupo cristá-democrata, interrogado a esse respeito pelos jornalistas, se recusou a prognosticar, a data na qual a consulta jurídica, que os partidos governamentais decidiram solicitar à Corte de Karlsruhe, poderia intervir.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Os acusados foram presos em janeiro passado e agora vão comparecer perante um tribunal militar.

Recorda-se a esse propósito, que na véspera das eleições presidenciais havia sido concedida certa liberdade aos elementos da oposição que se agruparam em torno de 2 candidatos: o professor Rui Luís Gomes e o almirante Quintão Melres. Certos partidários do almirante tentaram, depois da derrota do seu candidato, manter o movimento da oposição sob a forma de uma organização cívica.

Eisenhower Foi e Voltou da Coreia

E A GUERRA CONTINUA — AO CONTRÁRIO DE TOMAR UMA ATITUDE EM FAVOR DA PAZ QUE HAVIA PROMETIDO AO ELEITORADO NORTE-AMERICANO, DECLAROU QUE PROCURARÁ MELHORAR A POSIÇÃO DAS TROPAS INVASORAS



Ike, que prometeu a paz e quer continuar a guerra

SEUL, 5 (A.F.P.) — O general Eisenhower, o futuro Presidente dos Estados Unidos, esteve na Coreia durante três dias, tendo chegado e regressado no mais absoluto sigilo.

Acompanharam-no o futuro Secretário da Defesa, Charles Wilson, e o atual chefe dos estados-maiores combinados norte-americanos, general Omar Bradley.

Eisenhower, no transcurso de sua visita, esteve no «front» em companhia dos generais Mark Clark, comandante chefe das forças das Nações Unidas, e Van Fleet comandante do Oitavo Exército americano; e conferenciou também, em Seul, com

o Presidente sul-coreano Syngmann Rhee.

Durante sua estada na Coreia, Eisenhower foi até 8 quilômetros da linha de fogo.

Eisenhower vestia uniforme, mas sem estrelas ou quaisquer outros sinais distintivos; fazia, na ocasião um efeito de rachar. O Presidente ouviu relatos dos comandantes de exércitos, corpos e divisões e assistiu a combates fictícios por tropas sul-coreanas.

Companheira Eisenhower sua visita pela Primeira Divisão de Fuzileiros Navais.

No QG do Oitavo Corpo, Eisenhower teve uma conferência, de 20 minutos, com o Presidente coreano Syngmann Rhee.

Quinta-feira visitou a Primeira Divisão da Commonwealth Britânica. Saindo de um grande hospital de campanha americano, o general e sua comitiva tomaram um avião que os levou à linha de frente da Primeira Divisão Sul-Coreana.

Ouviu três exposições técnicas que duraram, no total, 18 minutos. Com velocidade vertiginosa, passou em revista a Segunda Divisão de Infantaria Americana. Logo depois, Eisenhower chegou à Terceira Divisão de Infantaria; depois assistiu a um outro combate fictício executado por soldados sul-coreanos. A seguir, retomou o avião dirigindo-se para Seul, onde deu sua única entrevista coletiva à imprensa.

ra verificar a situação e o clima».

Acrescentou Eisenhower, «Pode-se fazer muito para melhorar nossa posição aqui e lá, mas esse muito».

Eisenhower vestia uniforme, mas sem estrelas ou quaisquer outros sinais distintivos; fazia, na ocasião um efeito de rachar. O Presidente ouviu relatos dos comandantes de exércitos, corpos e divisões e assistiu a combates fictícios por tropas sul-coreanas.

Companheira Eisenhower sua visita pela Primeira Divisão de Fuzileiros Navais.

No QG do Oitavo Corpo, Eisenhower teve uma conferência, de 20 minutos, com o Presidente coreano Syngmann Rhee.

Quinta-feira visitou a Primeira Divisão da Commonwealth Britânica. Saindo de um grande hospital de campanha americano, o general e sua comitiva tomaram um avião que os levou à linha de frente da Primeira Divisão Sul-Coreana.

Ouviu três exposições técnicas que duraram, no total, 18 minutos. Com velocidade vertiginosa, passou em revista a Segunda Divisão de Infantaria Americana. Logo depois, Eisenhower chegou à Terceira Divisão de Infantaria; depois assistiu a um outro combate fictício executado por soldados sul-coreanos. A seguir, retomou o avião dirigindo-se para Seul, onde deu sua única entrevista coletiva à imprensa.

A ENTREVISTA

O general Eisenhower declarou, na sua entrevista aos jornalistas, que «não tinha nenhuma fórmula mágica para resolver o problema coreano e que viera à Coreia simplesmente pa-

ATRAVÉS Do Mundo

O GOVERNO DA TCHECO-SLOVAQUIA protestou junto ao governo de Israel contra os atentados, nos quais se utilizaram bombas, contra a legação tcheca em Tel Aviv. (A.F.P.)

VIOLENTO TUMULTO se verificou na Câmara dos Deputados da Itália quando o deputado cristá-democrata Scalfaro propôs que a Câmara se reúna todos os dias, inclusive aos domingos, até o Natal, de maneira a acelerar o exame e a votação da reforma eleitoral (segundo a qual o Partido Comunista, mesmo com um número maior de eleitores, ficaria com menos cadeiras). (A.F.P.)

TODOS OS PRESOS POLÍTICOS teriam sido libertados ontem no Cairo, com exceção de dois detidos. (A.F.P.)

O MINISTRO DA JUSTIÇA BELGA, Leonce Lagas, pediu demissão. (A.F.P.)

FORAM DESCOBERTOS DESTROÇOS de avião e corpos, a 3.500 metros de altitude no monte San Geronio na Califórnia, EE.UU. Acreditava-se que pertenciam ao «C-47» da aviação norte-americana desaparecido na segunda-feira com 13 homens a bordo quando se dirigia da base aérea de O'Hare para o caso de Riverside. (A.F.P.)

INFORMA-SE OFICIALMENTE EM BUENOS AIRES que já se acha definitivamente elaborada a agenda Comercial Argentina-Brasil, e qual deverá ser subscrita, na próxima semana, pelos representantes dos dois governos. (A.F.P.)

ARMAS DOS EE. UU. PARA A ALEMANHA

BONN, 5 (AFP) — Os Estados Unidos comprometeram-se a fornecer à Alemanha as armas mais modernas e eficientes, num montante de quarenta bilhões de marcos (3.200 milhões de francos), anunciou no Bundestag o chanceler Adenauer.

15 por cento

LONDRES, (AFP) — Somente 15 por cento das trocas comerciais anglo-brasileiras serão, doravante, cobertas por garantia de pagamento expedida pelo Departamento

Latino de Garantia de Exportações — anunciou recentemente, numa sessão da Câmara dos Lordes, um porta-voz do governo, lord Birkenhead. Este declarou, efetivamente, que o Departamento em questão tinha decidido não conceder mais garantias sobre as transações comerciais correntes e que, consequentemente, dentro de alguns meses, o volume de transações coberto pela garantia estaria diminuído na metade. Ora, este volume é, atualmente, de 30 por cento do volume total das trocas entre os dois países. O conde de Birkenhead declarou, aliás, que a supressão parcial das garantias atingiria principalmente os bens de consumo.

CONFEDERAÇÃO LATINO-AMERICANA SANTIAGO, 5 (AFP) — Foi criada, esta manhã, no Con-

ELEITOS OS REPRESENTANTES DOS PARTIDARIOS DA PAZ NA URSS AO CONGRESSO DE VIENA

PARIS, 5 (A.F.P.) — O rádio de Moscou anunciou que terminou ontem a IV Conferência Nacional dos Partidários da Paz. A Conferência designou para o Congresso dos Povos de Viena, a iniciar-se no dia 12 do corrente, uma delegação de cin-

quenta membros, comunicando-lhe as suas instruções. No transcurso dos debates diversos oradores salientaram a importância da possibilidade de coexistência pacífica de dois sistemas políticos e sociais absolutamente diferentes e da

consolidação da paz, nessas condições, declarando que essa ideia penetrava cada vez mais profundamente nos espíritos e era agora a grande força motriz da humanidade dos nossos dias.

Lutam os Marceneiros Pela Libertação do Sindicato

Indignados com as protelações do ministro do Trabalho e m retirar dali a Junta Governativa — Constituída comissão para tratar do assunto — Solidariedade aos presos políticos e nova assembleia no dia 29

Vida Sindical

SANCARLOS — Os funcionários do Banco do Brasil tiveram, em consequência do acordo firmado pelo Sindicato com os banqueiros, um aumento geral de salários de 25%, mínimo de 400 e máximo de 1.250 cruzeiros. São beneficiados todos os bancários sem distinção de categoria ou tempo e o aumento vigorará a partir de 1.º de agosto último. Adicionalmente, será dado outro aumento de 100 cruzeiros por quinquênio de serviço efetivo.

JORNALISTAS — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, a propósito do salário profissional, dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

«Rio — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, em face das insustentáveis condições sobre a questão do salário profissional dos jornalistas, vem à presença de V. Excia. solicitar a intervenção do governo para a concessão de isenções na atividade de sua indústria, assim como justamente procura garantir medidas legais aos trabalhadores da imprensa. (Ass.) Luiz Guimarães, presidente; Alvaro Pinto da Silva, vice-presidente; Jocelin Santos, 1.º secretário; Carlos Alberto Costa Pinto, 2.º secretário; Afrânio Vieira, tesoureiro; Carlos Alberto Pontes, procurador; e Gumerindo Cabral Vasconcelos, bibliotecário.»

MEDICOS — O presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro dirigiu ao prefeito João Carlos Vital ofício de protesto contra a majoração do Imposto de Indústria e Profissões.

ALFAIATES — Está marcada para o dia 8, segunda-feira, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras. Ordem do dia: informar a corporação sobre a campanha de aumento e deliberar sobre os novos rumos a tomar.

TAIFEIROS — Está marcada para hoje, às 13 e 14 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Ordem do dia: leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; leitura do Expediente; leitura e aprovação dos Balanços dos meses de setembro e outubro de 1952; resolver o sistema do Extraordinário para a Corporação do Lado Brasileiro; Assuntos gerais.

ELICÇÕES SINDICAIS — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo.

ALFAIATES — Está marcada para o dia 8, segunda-feira, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras. Ordem do dia: informar a corporação sobre a campanha de aumento e deliberar sobre os novos rumos a tomar.

TAIFEIROS — Está marcada para hoje, às 13 e 14 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Ordem do dia: leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; leitura do Expediente; leitura e aprovação dos Balanços dos meses de setembro e outubro de 1952; resolver o sistema do Extraordinário para a Corporação do Lado Brasileiro; Assuntos gerais.

ELICÇÕES SINDICAIS — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo.

ALFAIATES — Está marcada para o dia 8, segunda-feira, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras. Ordem do dia: informar a corporação sobre a campanha de aumento e deliberar sobre os novos rumos a tomar.

TAIFEIROS — Está marcada para hoje, às 13 e 14 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Ordem do dia: leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; leitura do Expediente; leitura e aprovação dos Balanços dos meses de setembro e outubro de 1952; resolver o sistema do Extraordinário para a Corporação do Lado Brasileiro; Assuntos gerais.

ELICÇÕES SINDICAIS — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo.

ALFAIATES — Está marcada para o dia 8, segunda-feira, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras. Ordem do dia: informar a corporação sobre a campanha de aumento e deliberar sobre os novos rumos a tomar.

TAIFEIROS — Está marcada para hoje, às 13 e 14 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Ordem do dia: leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; leitura do Expediente; leitura e aprovação dos Balanços dos meses de setembro e outubro de 1952; resolver o sistema do Extraordinário para a Corporação do Lado Brasileiro; Assuntos gerais.

ELICÇÕES SINDICAIS — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo.

ALFAIATES — Está marcada para o dia 8, segunda-feira, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras. Ordem do dia: informar a corporação sobre a campanha de aumento e deliberar sobre os novos rumos a tomar.

TAIFEIROS — Está marcada para hoje, às 13 e 14 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Ordem do dia: leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; leitura do Expediente; leitura e aprovação dos Balanços dos meses de setembro e outubro de 1952; resolver o sistema do Extraordinário para a Corporação do Lado Brasileiro; Assuntos gerais.

ELICÇÕES SINDICAIS — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo.

ALFAIATES — Está marcada para o dia 8, segunda-feira, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras. Ordem do dia: informar a corporação sobre a campanha de aumento e deliberar sobre os novos rumos a tomar.

TAIFEIROS — Está marcada para hoje, às 13 e 14 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Ordem do dia: leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; leitura do Expediente; leitura e aprovação dos Balanços dos meses de setembro e outubro de 1952; resolver o sistema do Extraordinário para a Corporação do Lado Brasileiro; Assuntos gerais.

ELICÇÕES SINDICAIS — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo.

ALFAIATES — Está marcada para o dia 8, segunda-feira, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras. Ordem do dia: informar a corporação sobre a campanha de aumento e deliberar sobre os novos rumos a tomar.

TAIFEIROS — Está marcada para hoje, às 13 e 14 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Ordem do dia: leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; leitura do Expediente; leitura e aprovação dos Balanços dos meses de setembro e outubro de 1952; resolver o sistema do Extraordinário para a Corporação do Lado Brasileiro; Assuntos gerais.

ELICÇÕES SINDICAIS — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo.

ALFAIATES — Está marcada para o dia 8, segunda-feira, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras. Ordem do dia: informar a corporação sobre a campanha de aumento e deliberar sobre os novos rumos a tomar.

TAIFEIROS — Está marcada para hoje, às 13 e 14 horas, em primeira e segunda convocação, uma assembleia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos. Ordem do dia: leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; leitura do Expediente; leitura e aprovação dos Balanços dos meses de setembro e outubro de 1952; resolver o sistema do Extraordinário para a Corporação do Lado Brasileiro; Assuntos gerais.

ELICÇÕES SINDICAIS — No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo.

Os marceneiros cariocas, como demonstraram mais uma vez na assembleia de ontem, empenham-se em cerrada luta pela libertação do Sindicato que como se sabe, está sob Junta Governativa desde 1948.

Em assembleia anterior foi constituída uma comissão para tratar do assunto junto ao ministro do Trabalho e a despeito dos esforços realizados, com telegramas, audiências, etc., nada foi conseguido. Ouviu-se sempre a mesma conversa: dentro de 78, 48 e até menos horas será dado despacho.

Ontem novamente foi constituída uma comissão de seis membros para exigir do sr. Sagdas Viana pronunciamento a respeito. E, como ficou deliberado, não até o sr. Getúlio Vargas, caso não sejam atendidos. Do começo ao fim a Assembleia foi marcada pelas intervenções sobre o assunto. Em qualquer ponto da ordem do dia vinha a baila a presença prejudicial de uma Junta no Sindicato, que tem prejudicado sua vida e afastado os marceneiros das lutas reivindicatórias. Por exemplo, quando, no segundo ponto da ordem do dia, foi pedida satisfação ao sr. Sebastião Viana sobre o desaparecimento de cortes de fazenda pagos pelo Sindicato a um total de 17 mil cruzeiros, a única solução encontrada pelos trabalhadores foi a luta por uma diretoria legalmente eleita. O caso da fazenda foi o seguinte: um funcionário do Sindicato deixou torneira aberta e a água atingiu uma loja de fazenda no andar térreo, molhando vários cortes, pelo que o Sindicato teve de pagar. E quando falaram em assembleia para estudar o destino dessas peças, desapareceram.

O vereador Antenor Marques, representante de profissão, foi claro em sua intervenção: «A causa de tudo isto é a intervenção ministerialista no nosso Sindicato. Cortar o fio e deixar a causa não resolve. Vamos transformar essa irregularidade em uma ampla luta pela libertação do nosso sindicato. Uma Junta por melhor que seja é sempre orientada pelo Ministério do Trabalho».

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, no dia 27 de janeiro, para renovação de registro de chapas está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Ilpícos do Rio de Janeiro, para renovação de registro de chapas está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, no dia 22 de dezembro para renovação de registro de chapas está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Empregados em Escritórios e Empresas Distribuidoras Cinematográficas para renovação de registro de chapas está aberta por cinco dias.

No Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante no dia 20 de dezembro próximo para renovação de registro de chapas está aberta por cinco dias.

A chapa encabeçada pela sr. Francisco Correia é a mais credenciada pelo apoio direto que lhe dão os trabalhadores. As outras chapas são encabeçadas, respectivamente, pelos srs. Eustáquio Francisco Pina e Romeu José da Paula.

Fato revelador do enorme prestígio da chapa nº 4, encabeçada por Paulo Cesar Henrique, concorrente às próximas eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Gás do Rio de Janeiro, é o apoio quase total que tem dos operários da

Fábrica de Gás de São Cristóvão. Desiludidos com as demagogias de agentes patronais e mesmo de policiais, que se apresentam como «dirigentes», estão agora dispostos a libertar o Sindicato, dar-lhe força e lutar pelas reivindicações esquecidas pela Light.

A primeira opinião que ouvimos na Fábrica de Gás de São Cristóvão já revelava tudo: «O que precisamos — disse um trabalhador — é de gente nova no Sindicato. Chega de marmeladas. Ali sempre predominou a vontade da Light e é isto que devemos acabar».

COMO VIVEM OS PELEGOS — Não havia dúvidas que estavam entre eleitores de Paulo Cesar Henrique. O repórter, porém, ia aprofundando as razões daquela preferência e a indignação dos operários vinha à tona.

«Recordar pelegos é o que temos feito até agora — disse um segundo. Entram com uma mão na frente e outra atrás, quando não, bem, ali a coisa é outra. Um caso por exemplo. Um dos atuais candidatos em pouco tempo de «sindicatismo» já é alto funcionário público. Suas reuniões de chapa são feitas no próprio escritório da Light.

«Estava tudo. Eis a espécie de diretores que a Light pretende encastelar no Sindicato. E o resultado, caso isto acontecesse, era o conhecido de todos: inteira subordinação aos interesses dos gringos, da polícia e do governo. Mas deixemos que os trabalhadores saiam.»

«Estou estudando esses programas e acho que o melhor é o do Paulo Henrique. Enumerou, em seguida, alguns pontos: aumento geral de salários; quadro em carrei-

ta com reajustamento de salários por tempo de serviço e aumentos biennais automáticos, trabalho intensivo junto a C. A. P. para por em prática a Lei que toca a Carreira Precalificada, Carteira de Emprego, carteira de Pensões e ainda a construção de um hospital; lutar contra a assiduidade integral e a pluralidade sindical; por 38 horas de trabalho nos serviços de escritórios, excluindo o expediente aos sábados; extinção do Imposto Sindical para os sindicalizados.

«Quero salientar — acrescentou — o ponto referente a C. A. P., que vem metida em negociações de imóveis.

Um seu colega completou: «E, vai ser uma barba da vitória da chapa de Paulo Henrique».

LUTAR PELA ABONO — O assunto agora versava sobre o abono de Natal. Outros operários se aproximaram da reportagem e tomaram parte na palestra. Reivindicação das mais justas e necessárias, deve constituir alvo de cerrada campanha de todos os empregados da Light.

Olavo Alves tem 26 anos de casa e ganha somente 83,30 por dia, sujeito ainda aos descontos, a assiduidade e todos os meios patronais de reduzir os salários. Suas palavras foram incisivas e incisivas: «A situação é péssima. Devemos lutar pelo Abono».

«Espero que a Companhia pague o abono — disse Getúlio Viana dos Santos. Abono é tão justo que deve fazer parte do orçamento do trabalhador.

«Este, em suma, o espírito dos trabalhadores em Energia Elétrica e Gás da Light que, se organizados em torno do Sindicato dirigido por verdadeiros líderes, poderão derrotar os gringos patrões e conquistar suas reivindicações.

REPÚDIO À PLURALIDADE SINDICAL — Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.



Aspecto da assembleia de ontem no Sindicato dos marceneiros.

lho e portanto estranha aos operários. Na greve passada alguns membros da Junta afirmaram aos jornais tratar-se de «movimento subversivo» por imposição do Ministério, como eles próprios me confessaram. Devemos salvar nosso sindicato, que hoje está reduzido a poucos associados.

OUTRA IRREGULARIDADE — Um orador fez grave denúncia a um tesoureiro da Junta. Disse que no dia 8 de janeiro último viu mulheres suspeitas no interior do Sindicato e que, por isso, as esposas e filhas de associados negavam-se a visitá-lo.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

Foi também abordada as resoluções da Convenção Nacional da CISCAL e expostas aos presentes as teses adotadas. Sua discussão, porém, ficou marcada para outra assembleia, que se realizará no dia 29 do corrente.

SOLIDARIEDADE E NOVA ASSEMBLEIA — Durante os trabalhos esteve presente uma comissão da Associação Montesa de Ajuda aos Presos Políticos, que, após distribuição de números do seu jornal, arrecadou 130 cruzeiros como contribuição de solidariedade à campanha.

OS ESPETACULOS ★ Cinema ★ Teatro

CINEMA "O TESOURO PERDIDO"

E. A.

Existem FILMES... Filmes... e filmes. Mas este é o mais qualificável.

O argumento, retirado por B. Duffield e E. Crocker da história de R. L. Stevenson «The Treasure of Franchard», preterida desenvolver um pequeno far-west, sem tiros nem muros, mas com flores e alguma ironia, além do mistério e suspense.

Tetzlaff faz seus inexpressivos personagens percorrerem numa carroça um belo bosque florestal, para trazer um pouco de luz a esta montagem convencional e embuchada de artificialismos. Faltamente os «gangs» são oriundos do «noton» e a própria ironia que se apresenta é tragada na pobreza do conteúdo.

A primeira vista teria sido um esquema inocente, sem propaganda belicista, desejo de paz e harmonia, uma censura à ganância material, ou seja, afinal, um filme limpo e dedicado à juventude. Todavia é o próprio reacionarismo que flui sorrateiramente nas características individuais dos tipos enganados. Se Doc Brown (o avô W. Powell) estigmatiza o «ouro», a realidade é que ele se mantém à custa dele, «cogões», de juros portanto. Assim, se existe alguma crítica à ganância, também não há dignificação do evidente parasitismo social de Doc. E por detrás da sua atitude pseudo-filosófica se desmascara não só o «cogador» do trabalho alheio, que já fizera duas fortunas... e faria uma terceira, mas também o «gênio» que se enclausura na torre de marfim, indiferente e afastado de quaisquer preocupações humanas normais.

Quanto ao técnico... bem, em certos exteriores está melhorado, onde antes se parecia com algum outro «color», perdendo a sua brutalidade inicial.

E aqueles que estimam saudosamente o brilhante Harry Baur, poderão revelar nas telas do Rivoli, num filme que, por não importar quais razões, não deixa de também se revelar contra a prepotência obscurantista e o flagelo marçal, no qual encarna o monge Rasputin.

PROGRAMAS PARA HOJE

CENTRO — CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Roubos de meio milhão — O Terror do Arizona — CINEAC TRIAXION — Av. Rio Branco, 181 — 45-6024 — Sessões Pastelinho.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 45-8512 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 45-5071 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GUARANI — R. Frei Caneca, 122-9551 — Minha cara Metade.

PARISIENSE — Avenida Rio Branco, 70 — 222-0123 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMEIRO — Av. Passos, 155 — 45-8551 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 45-1629 — Dois Fantásticos Vivos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. JOSE — Praça Tiradentes, 42-6592 — Madrugada — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEALBIA — CAPITOLIO — Tel.: 22-6753 — Sessões Pastelinho.

METRO — Av. Passos, 155 — 45-8551 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Malatua Chantal, 2 — O Tesouro Perdido — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

PALACIO — Rua do Passado, 22-0538 — Um Caso de Honra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — Praça Floriano — O Caminho da Esperança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — Rua do Passado, 18 — 22-1097 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO — Rua Alvaro Alvim, 30 — 22-6277 — Por timão, o oceano — O Dia Encantado.

RIVOLI — Rua Alcindo Guaraná, 17 — Rasputin — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITÓRIA — Rua Senador Pompeia, 45 — 42-9029 — Três Vagabundos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSOIO — Tel.: 22-6753 — O Felizardo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — Rua Raul Pompeia, 17 — 27-2266 — Rua dos Mendigos — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — Av. Conselheiro, 759 — 27-5142 — O Caminho da Esperança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Visc. Jo. Práxi, 55 — 47-0466 — A Cidade Atômica — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CLASSIFICADOS

ADVOCADOS — DR. LEITEIRA RODRIGUES DE RUIO — Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 283 — Trav. do Outidor, 32 — 4.º andar — Fone: 62-4256.

DR. SINAL PALEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 1.º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-11

FLUMINENSE x AMÉRICA



Idi é inevitavelmente o homem-chave do ataque tricolor. Da sua atuação dependerá, em parte, os destinos do Fluminense na peleja desta tarde

CARTAZ ESPORTIVO DESTA TARDE NO MARACANÃ — A PELEJA DE HOJE PODE SER DECISIVA PARA OS TRICOLORS — OS TRADICIONAIS RIVALS AGUARDAM COM OTIMISMO A HORA DA "ONÇA BEBER AGUA" — OS QUADROS

Dentro de poucas horas assuas pretensões à conquista do título de campeão do Estado, o Fluminense e o América se enfrentam no Maracanã.

TUDO PRONTO
Em ambos os quartéis gerais, os jogadores encontram-se otimistas. Os dois técnicos não têm que enfrentar nenhum problema de maior gravidade. Podem lançar mão dos jogadores que desejarem, visto todos eles ostentarem excelentes condições físicas e técnicas.

OS QUADROS
Salvo modificações de última hora, os dois quadros deverão permanecer a mesma com as seguintes formações:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Edson, Jairo e Biquel; Teie, Orlando, Marinho, Didi e Joel.
AMÉRICA — Osi, Joel e Omar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Gené e Jorginho.

Ciclismo na Argentina

VILA DOLORES, Argentina. 5 (AFP) — O belga Van Steenberghe venceu a etapa San Luis-Villa Dolores, do Circuito Ciclistico da Argentina, vindo depois o francês Lucien Benedicto e o italiano Logli. Depois desta etapa, o belga Van Steenberghe conserva o primeiro lugar na classificação geral do Circuito.

TENIS

BUENOS AIRES, 5 (AFP) — No terceiro dia do torneio internacional de tenis, o francês Abdesselem venceu o brasileiro Armando Vieira, por 2-6, 8-7, 6-0 e 6-1.



Friaça

Friaça Desencantado do Futebol

Também o futebol encanhe. E dele muitos se tem declarado "lotados" até a garganta. Outro dia foi Otávio que maldisse o tempo perdido jogando futebol. Depois foi Pílo que abandonou o Botafogo, carregado de decepções. E outros vão saindo, procurando outro ramo de vida, ou por exatidão, ou por desgosto, ou por qualquer motivo. O certo é que vão saindo.

Agora vem o caso de Friaça. Houve qualquer coisa com ele no Vasco. Parece ter havido entre o jogador e o técnico um desentendimento. Daí o desencantamento, ganhou volume e terminou o jogador em choque também com a diretoria do Vasco. E o resultado foi uma eleição para Friaça de 60 dias, a pretexto de que se encontra o jogador necessitado de um repouso.

Ontem a reportagem, após o expulso em São Januário, procurou ouvir uma opinião de Friaça acerca do que lhe acontecera. O famoso craque se mostrava desolado, e embora fugindo ao assunto abordado pelo repórter, lamentou-se após servir dedicada-

mente durante doze anos ao Vasco, recebesse em retribuição uma injustiça. Mas não pretende abandonar o clube cruzmaltino. Pretende, isto, sim, deixar de vez o futebol. Friaça disse que não quer

mais se iludir com o futebol. Espera-se ver livre do contrato que tem com o Vasco e ir tratar da vida, mas fora de campo, longe das torcidas e das incompreensões dos técnicos.

I CAMPEONATO CINEMATOGRAFICO DE FUTEBOL

Promovido pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas, e patrocinado pelo "Jornal dos Esportes", será realizado, na tarde de hoje, o torneio Início do Campeonato Cinematográfico de Futebol. A tabela está assim organizada:

- 1.º jogo — 13 horas — Metro x Fox.
- 2.º jogo — 13,25 horas — República x Columbia.
- 3.º jogo — 13,50 horas — Paramount x Universal.
- 4.º jogo — 14,15 horas — United x França.
- 5.º jogo — 14,40 horas — R.K.O. x Vene. do 1.º jogo.
- 6.º jogo — 15,05 horas — Warner x Vene. do 2.º jogo.
- 7.º jogo — 15,30 horas — Vene. 3.º x Vene. do 4.º jogo.
- 8.º jogo — 15,55 horas — Vene. do 5.º x Vene. do 6.º.
- 9.º jogo — 16,20 horas — Vene. do 7.º x Vene. do 8.º.

ESGOTADA A LOTAÇÃO

Para o jogo de domingo entre o Vasco e o Madureira, já foram esgotadas as possibilidades do estádio "suburbano". Todos os ingressos permitidos já foram adquiridos antecipadamente e é possível que a direção do Madureira providencie novos meios de acomodação para a gente, aproveitando o interesse que está despertando a partida.

O certo, entretanto, é que a maioria esmagadora da torcida ha de pertencer ao Vasco, visto que ha da sua torcida o empenho em não deixar que vozes adversárias empurrem o quadro madureirense a uma aventura vitoriosa contra o esquadro cruzmaltino. E previsto, assim, um duelo sensacional de torcidas para



Zizinho

ZIZINHO CONFIANTE

Ha entre os jogadores do Bangu um enorme otimismo. Confiam numa vitória sobre o Flamengo, o que lhes seria uma reabilitação convincente. E entre os otimistas de Mogi Bonita resalta Zizinho. Ouvido pela reportagem após o último ensaio, declarou-se confiante na vitória do seu

quadro, acrescentando: "E para nós a grande oportunidade. O Bangu precisa vencer. E vencer o Flamengo que é um grande quadro. Estou certo de que a vitória será nossa."

"Problemas" REVISTA DE CULTURA POLITICA

CHUMBO VALE OURO
Qualquer quantidade e qualidade

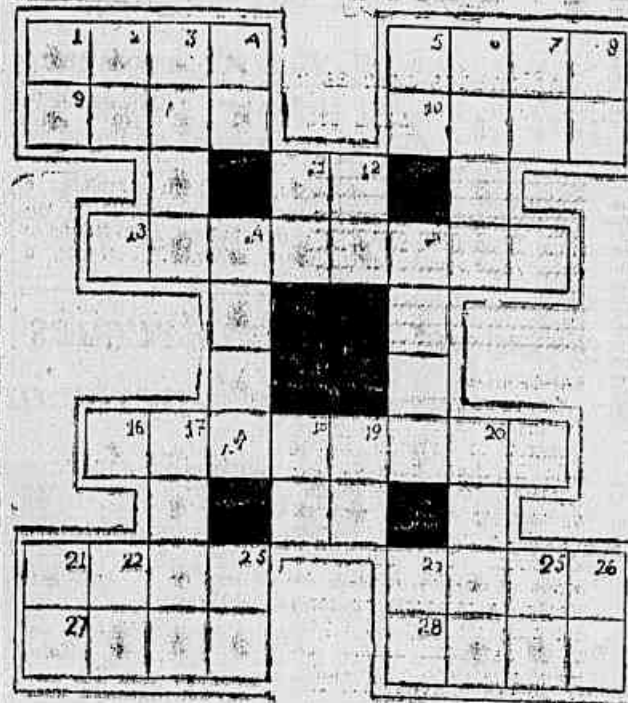
IVAN RENOVOU SEU CONTRATO

Teve, afinal, solução satisfatória o caso Ivan. Como é sabido, Ivan estaria livre após o término do seu contrato com o América, em virtude do clube não haver feito a comunicação necessária à Federação Metropolitana sobre o seu interesse no concurso do jogador.

Esperava-se que Ivan abandonasse Campos Sales e pro-

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 14
(Para médios)



HORIZONTAIS

- 1 — Qualidade de café da arábica.
- 5 — Engodo.
- 9 — Empunhar, segurar.
- 10 — Vassoura o fôrme depois de aquecido.
- 13 — Semana seguinte à semana Santa.
- 16 — Ato ou dito de parvo.
- 20 — Cidade da Califórnia.
- 21 — Tribunais de Justiça.

VERTICAIS

- 1 — Malvada.
- 2 — Artigo def. plu.
- 3 — Ofravo e gosto de gente de fruta verde.
- 4 — Gáz, fluido.
- 5 — Partir, morrer.
- 6 — Primeiro rei dos Hebreus.
- 7 — 3.ª letra do alfabeto.
- 8 — Fisionomia, aparência.
- 11 — Antes do Cristo.
- 12 — Tocado fino, escumilha.
- 14 — Sotar, transpirar.
- 15 — Santo, tesoureiro do Cristo II.
- 17 — Espécie do Palmeira, a mesma que iri.
- 18 — Instrumento musical do negro.
- 19 — Sufixo; profissão.
- 20 — Planta donde se extrai a cocaína.
- 21 — 1.ª das virtudes teologais.
- 22 — Rio da Sibéria.
- 23 — Ouro (em francês).
- 24 — Patria de Abraão.
- 25 — Símbolo químico do mercúrio.
- 26 — Símbolo químico do ouro.

N.R. — O problema de hoje é colaboração do nosso leitor G.T.S.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13

- HORIZONTAIS** — 2 Poe; 4 Mar; 7 Saco; 9 Bala; 10 Ovíulo; 12 Pivete; 15 Avio; 17 Olmo; 19 Rir; 20 Ais ...
- VERTICAIS** — 1 Boa; 2 P.S.D.; 3 Eco; 4 Mas; 5 Sal; 6 Ras; 8 Ovario; 9 Borato; 11 Lar; 12 Pie; 13 Ela; 14 Dos; 16 Via; 18 Mil.

CICLISMO

Domingo próximo, 7 do corrente, às 14 horas, será realizada a prova "Circuito da Cidade" num percurso de 74 quilômetros. A saída será dada na Praça Paris, perto do Palácio Monroe, seguindo os concorrentes o seguinte itinerário: Avenida Brasil, avenida Suburbana, Jacarepaguá, 34, avenida Niemeyer, avenida Atlântica, Praia do Botafogo, Praia do Flamengo e Praça Paris, que é o local da chegada. Nesta prova, que contará com a participação de grandes ases do ciclismo, inclusive a do campeão Brasileiro Orquís dos Santos, tomarão parte todas as categorias, excetuando-se a de juvenis.

TITULARES BOTAFOGUENSES JOGARÃO AMANHÃ EM UBÁ

argentino Bravo. Apenas Ger-seio, devido a operação a que son não tomará parte no pas-foi submetido.



OSVALDO

ESPORTE MENOR

Grande Noite Dançante nos Unidos de M. E. C.

Baile pró-candidatura Geneide Pereira — I Campeonato Cinematográfico de Futebol — Noite de gala no Mocidade F. C. — Categórica vitória do Santa Helena — Derrotado o Carioca F. C. pelo Lua Nova — Grande feito do Celeste — Vitorioso o Flamengo Suburbano —



A querida agremiação suburbana, Unidos de M.E.C., numa carinhosa homenagem à sua madrinha senhorita Hilda Pinto Ribeiro, fará realizar, na noite de hoje, um monumental baile.

Baile Pró-Candidatura Geneide Pereira

Os entes eleitorais da senhorita Geneide Pereira, candidata a madrinha do Campeonato Cinematográfico de Futebol, farão realizar, na noite de hoje, um monumental baile no salão nobre do Bento Ribeiro (Cofete). Os promotores da grande noite dançante, para melhor brilhantismo da festa, convidaram a famosa orquestra Ti-

na Panamericana, sob o comando de Messias.

Grande Feito Do Celeste

O Celeste, uma das maiores expressões do futebol independente do Campo Grande, na partida que realizou contra o forte conjunto do Fla-Flu, levou a melhor pelo escore de 5x1. Os artilheiros do Celeste foram: Luiz (3) e Jaime (2), e seu quadro formou assim constituído: Altamiro, Zézé e Russo; Passos, Padre e Almir; Arecio, Luiz, Coca-Cola, Jaime e Batália. Na preliminar levou a melhor o quadro de aspirantes do Fla-Flu pelo placar de 5x1.



Clara de Souza Coelho a nova madrinha do Mocidade F.C. que, hoje, em meio a grandes solenidades, recebeu do patrono do clube a faixa simbólica da madrinha

NOITE DE GALA NO MOCIDADE F. C. DE OSVALDO CRUZ

A diretoria do Mocidade D. C. prestará, hoje, uma grandiosa homenagem a senhorita Clara de Souza Coelho,

eleita recentemente, em memorável pleito, rainha do clube. A nova soberana, em meio a grandes solenidades, rece-

Vitorioso o Flamengo Suburbano

Apesar de atuar desfalcado de seis dos seus melhores elementos, o Flamengo Suburbano conquistou expressivo triunfo pelo apertado escore de 8x2. O quadro vencedor atuou assim constituído: — Barboza,

Armando e Janse; Patrocinio, Floriano e Manoel; João, Jorginho, Descides, Delair e Tito. Os rubros-negros de Osvaldo Cruz atuaram com o desfalque: Arrubinha, Ross, Paulo, Corbina e Zangão.

NOTICIARIO DO ESTADO DO RIO

A rodada de domingo, do XI CFF, constará dos jogos Niterói x Cantagalo, em Niterói, com o árbitro Wilson Lopes de Souza; Padua x Itaperuna, em Padua, com o árbitro Domingos Reddo Braga e Barra do Piraí x Volta Redonda, em Barra do Piraí, sob arbitragem de Amílcar José Ferreira.

A FFD deu condição de jogo aos seguintes atletas: Moacir Serafim Amaral, Humberto Fernandes Duarte para, domingo, dia 7, arbitrar ali a partida pelo campeonato local Rio Branco x Quissaman, considerada chave na tabela das colocações.

A CBD comunicou a FFD (ex-homologado a suspensão imposta à Liga Cabocense de Desportos pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Remeteu o passe de transferência de José Penha Mafra, do Estado de Minas para Itaperuna, para o EC Ferroviário.

Pelo Campeonato Extra de Profissionais será realizado Adriano x Hachuelo, em Paulo de Frontin, atuando o juiz Francisco de Assis Freitas.

Por motivo de saúde, renunciou ao cargo de presidente da Liga Desportiva de Resende o desportista Valdemar Soldi. Assumiu aquele cargo o Presidente do Conselho, sr. Ari Lopes Moreira.

A partida Padua x Itaperuna, será assistida pelo sr. Ramiro de Freitas, presidente da FFD e paredos niteroienses que o acompanharão.

O Motorista, de Rio Bonito, receberá a visita, domingo, do E.C. Pau Grande, de Vila Inhomirim (Magé).

A Liga Itaboraense solicitou transferência de Nonato Barreiro Alves, do Marítimo F.C., de Niterói e de Geraldo Rodrigues do Nascimento, de Palmeiras EC, de Niterói, para o EC Ferroviário.

Bombas e Bombinhas

Genuino e Carliro Rocha esta semana subiram novamente para o cartaz.

Genuino, talvez diante da estreia pouco convincente contra o Botafogo.

Dizem que há sabotagem ou que houve sabotagem no Vasco, no sentido de prejudicar o ex-jogador do Madureira.

Eis aí um processo desleal para se justificar um fato rotineiro, a mera estreia de um jogador num clube.

Afinal de contas Genuino não foi tão mal assim. Deu boas passas, movimentou-se com acerto, apenas não foi o grande jogador que todos sabemos ser.

Vamos deixar isto pra lá e esperar o novo jogo do Vasco.

Não podemos acreditar que os cracks cruzmaltinos tenham sabotado o seu novo companheiro.

—OO—

El, enquanto Gentil Cardoso aconselha a direção do Vasco a dispensar de Friaça (Friaça afirmou a um jornal que Flávio Costa era o melhor técnico), fala-se com insistência na volta de Carliro Rocha à presidência do Botafogo.

Sinceramente isto não nos admira. Em todos os momentos ruins, como agora, o Botafogo teve em Carliro um seu servidor fiel. Ele é o homem talhado para os instantes difíceis e por isso mesmo agora é de crer-se atenda o pedido do clube de seu coração e vá mais uma vez trabalhar pelo seu Botafogo.

—OO—

Ah!... Quem dera que todos os paredos fossem como Carliro Rocha. O desporto seria outra coisa e ficaria livre de muitos figurões, que andam por aí, expendendo um furo idealismo, mas no fundo trabalhando para os seus interesses e as suas vaidades.

TORNEIO DA PAZ EM SÃO GONÇALO

Promovido pelo Banguzinho Atlético Clube, será realizado no dia 7 de dezembro próximo, em São Gonçalo, um interessante torneio futebolístico. O torneio, que será seguido de um baile e programa de calouros, contará com a participação das seguintes equipes: 1a. prova: A.B.C. x Cabuçu; 2a. prova: A.B.C. x Santa Galo x Séticris; 3a. — Olaria x Palmeiras; 4a. Banguzinho x Ma-

dama; 5a. — Monte Castelo x Estiva.

O quadro do Banguzinho, promotor do certame que terá como lemas: «A paz pode ser salva; a paz deve ser salva», jogará com a seguinte equipe: Gerson, Orlando e Nelci; Maneco, Wilson e Lucio; Wilton II, Joel, Leco, Doracy e China.

O jogador Edison estará na reserva.

Categórica Vitória Do Santa Helena

O quadro principal do Santa Helena prestando domingo último frente ao poderoso conjunto do Fla-Flu, impôs-se enfaticamente pelo escore de 8x0.

Aspirantes do Santa Helena levaram a melhor por 6x0.

A equipe vitoriosa formou com os seguintes jogadores: Galinho; Renato e Milton; Chicquinho Irineu e Filó; Leticio, Waldemir, Tião, Olave, José e Bosa.

Na partida preliminar, os

Vieira Fazenda — Outro Subúrbio Que a Prefeitura Esqueceu

Em época de eleições os bairros pobres, onde reside a grande massa operária da Capital, são os mais procurados pelos candidatos dos partidos demagógicos para conseguir uma cadeira no legislativo federal ou municipal. Nessa época os candidatos enchem a boca de promessas, deitam fa-

Vinte mil pessoas entregues ao completo abandono e ameaçadas de contrair as mais terríveis moléstias — Falta água e a sujeira cresce — Serviço médico que não passa da mais barata demagogia — As crianças crescem analfabetas, enquanto a Prefeitura pensa em metrô e outros bichos

Calorosas Demonstrações De Solidariedade Operária

Sucedem-se igualmente os protestos contra o banditismo policial — Notas da C.T.B. e da U.S.T.D.F. — Levados os fatos ao conhecimento da Federação Sindical Mundial — Ajuda financeira dos radialistas

Calorosas demonstrações de solidariedade estão chegando de toda parte aos trabalhadores têxteis em greve. E ao mesmo tempo avolumam-se os protestos contra o covarde assassinio do jovem trabalhador Altair Paula Rosa pelos bealeguins de Getúlio Vargas.

A C.T.B. e a U.S.T.D.F. divulgaram notas cuja íntegra damos na segunda página.

— Inúmeros sindicatos já manifestaram seus apoios à luta dos têxteis e concorrem com fundos para a manutenção dos grevistas.

O Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, representado pelo sr. Valdemar Viana, e dos Alfaiates e Costureiras, pelo sr. presidente, com a comissão de salários, deram início à coleta de dinheiro com várias listas.

A diretoria do Sindicato de Carris Urbanos foi levar aos têxteis o seu pesar pelo assassinio do jovem trabalhador, declarando que acompanhará o enterro.

Também a diretoria do Sindicato dos Hoteleiros comparecerá aos funerais e hasteará sua bandeira a meio pau.

Outras manifestações de solidariedade foram feitas pela Federação dos Trabalhadores em Vestuários, pelo sr. presidente, sr. Leonardo do Couto Teixeira e pelo Centro de Estudos e

tempo passa, as promessas jamais se cumprem e os subúrbios e bairros continuam na mesma miséria, mais linfados, colocando em perigo a vida de seus moradores.

ERGUIDA NO LIXO

Vieira Fazenda, subúrbio da Linha Auxiliar, está no rol dos subúrbios vítimas do descaso da Prefeitura e da demagogia dos partidos de véscera de eleição.

Vieira Fazenda, mais conhecido por Jacarezinho, é um amontoado de barracos que se erguem do lixo, lama e detritos que aundam em toda a extensão do subúrbio. Localizado ao lado esquerdo da Avenida Suburbana, vivem ali cerca de 20 mil pessoas que ocupam os 5 mil barracos existentes.

ÁGUA, O ETERNO PROBLEMA

A falta de água em Vieira Fazenda é o que mais contrói para o mau aspecto que apresenta o subúrbio e concorre para os inúmeros casos de doença que contraem os favelados. Nenhum dos barracos possui instalações sanitárias e as fossas cavadas nas proximidades empastam todo o ambiente com uma fedentina insuportável.

Apenas duas torneiras, cuja instalação foi custeada pelos próprios moradores, existem em Vieira Fazenda. Porém, como em todo subúrbio, a água é escassa e, nos dias de verão, falta completamente.

Nessa época do ano formam-se filas enormes para a coleta do líquido mirrado que sai das bicas. A espera nas filas, durante o dia e a noite, já se tornou comum e apesar das reclamações e pedidos dirigidos à Prefeitura a canalização da água ainda não foi estendida aos barracos.

FALTA TUDO
As reclamações dos moradores

Leia "Gazeta Sindical"

QUAL A RAINHA DA PAZ?

ANIMADA A TURMA DA LIGHT — TEREZINHA, ONDE ESTÁS? — MEIER, MADUREIRA E P. D. F. — APURAÇÃO HOJE

Notícias que nos foram fornecidas pelo nosso coruja, informam que a candidata Maria de Lourdes passará para a frente na apuração de hoje. Esta informação foi colhida entre os trabalhadores da Light, cabos eleitorais desta candidata. Podemos adiantar que Maria de Lourdes, está mobilizando seus amigos e fãs para uma grande vitória, já tendo conseguido o apoio do Conselho de Paz da Light e do Geraldo Soares, delegado carleão ao Congresso dos Povos pela Paz. Se Maria de Lourdes e seus cabos eleitorais continuarem a trabalhar como até agora, conseguirão uma grande vitória. Lembremos aos fãs de Maria de Lourdes que a Klartia não está disposta a entregar a ponta a nenhuma outra concorrente e portanto somente com muito trabalho se tem possível conquistar o posto de vanguarda neste concurso e o título glorioso de RAINHA

LA PAZ. ONDE ESTÁ TEREZINHA?

A turma da Penha vem trabalhando devagar, mas promete para o final uma grande surpresa. Dentro de uma grande festa em homenagem a sua candidata a Terezinha de Jesus, para apresentá-la a seus fãs. Onde estará a menina? Esta é a pergunta que os fãs e transmissões para que Terezinha apareça, a fim de participar da festa.

MEIER, MADUREIRA E P. D. F.

E preciso confessar: não sabemos o que há com estes três clubes, parece que combinaram realizar uma eleição diferente, pois até agora não apresentaram suas candidatas e no entanto remetem votos para serem computados mais tarde em favor de sua eleita. Na apuração de hoje passam a figurar estes clubes com votos mas sem nome de candidata. Colhendo informações, podemos adian-

tar segundo um dos cabos eleitorais do Meier, que a liderança da turma é grande pois os brotos no Meier andam mais montes e todos maravilhosos. Daí a dificuldade em escolher qual a representante do clube no concurso. Vamos portanto aguardar, pois esta notícia ou melhor este boato é conhecido, já tendo sido utilizado pelo Mariola e pela turma da Saúde.

HOJE A 3ª APURAÇÃO

Convocamos todas as candidatas e cabos eleitorais para assistir à apuração que será realizada hoje, às 12 horas na sede do MAIP. As candidatas devem comparecer munidas de Água de flor de laranja e comprimidos para a cabeça, pois o nosso estóque foi esgotado na última apuração e não tivemos oportunidade de renovar. Este apelo, é feito pelo nosso amigo Radar, que não quer ver as meninas sofrendo com as grandes surpresas que esta apuração irá apresentar. Até logo, portanto, a todos.

Aconteceu NA CIDADE

OXALÁ BAIXOU EM CARLITOS

Na tarde de ontem, Carlitos Dantas, solteiro, com 23 anos de idade, se encontrava na gare da Estação de D. Pedro II quando foi advertido por um guarda, no querer acionar uma alavanca de emergência. Dirigindo-se ao guarda Carlitos disse que havia se aborrecido com o tom de suas palavras e como o policial reagisse tirou-lhe o casaco e deu-lhe uma surra. Outros guardas e soldados que se encontravam no local acudiram o guarda ferroviário. A esta altura Carlitos Dantas aos gritos de "Oxalá não vaiis puxar de alguns minutos de resistência Carlitos foi dominado e conduzido para o posto da Central do Brasil. O guarda ferroviário, que se chama Arjuna Carneiro Leão, além de contusões e escoriações, apresentava feridas incisais pelo corpo, sendo medicado no hospital do Pronto Socorro.

SURRADO O COMERCIANTE

As primeiras horas da madrugada de ontem, quando se dirigia para sua residência, o comerciante Manuel Leandrino dos Santos, casado, de 35 anos de idade, foi atacado por quatro indivíduos que lhe aplicaram treze tiros de arma de fogo. Conforme declarações da vítima, prestadas no Pronto Socorro, ignora por completo o motivo de sua agressão. Sofreu o comerciante diversas contusões pelo corpo, retirando-se em seguida para sua residência após ser medicado.

CAIU DO SEXTO ANDAR

Na tarde de ontem, o operário Luiz Gonzaga, solteiro, com 25 anos de idade, encontrava-se trabalhando sobre uma prancha, no sexto andar do edifício em construção situado à avenida Epitácio Pessoa, 880. A certa altura o trabalhador perdeu o equilíbrio e despençou, caindo no solo. Sofreu graves lesões, inclusive fratura do fêmur esquerdo, sendo transportado em ambulância para o Hospital Miguel Couto, onde se encontra em estado desesperador.

CONFESSOU O CRIME

Após prolongados interrogatórios o indivíduo Milton Ferreira confessou ter sido o autor do bárbaro crime ocorrido ao meio dia de 27 de julho último, na praia do Pinto,

no qual foi vítima o aleijado Ilmo Santana. Declarou Milton Ferreira que teve acalorada discussão com Ilmo na noite de 26. A curta altura disse que o aleijado sacando de um revólver procurou alvejá-lo, ocasião em que puxou de um punhal, desferindo dois profundos golpes no peito e no abdômen da vítima. Milton Ferreira, que está sendo processado por vadiagem, foi trancafiado na Penitenciária, onde aguardará julgamento.

ATROPELADA A DOMESTICA

No cruzamento das avenidas Rodrigues Alves com Barão de Teff, foi atropelada na manhã de ontem, por um auto de chapa ignorada, a doméstica Emília Maria de Jesus, casada, com 25 anos de idade e residente à rua Vilela Tavares, n. 347. Transportada para o hospital do Pronto Socorro ficou constatado, após o exame, que d. Emília Maria de Jesus havia sofrido fratura do braço esquerdo e outras lesões graves, ficando internada para tratamento.

COLHIDA PELO AUTO

Na tarde de ontem, quando atravessava a esquina da avenida Rio Branco com Visconde de Inhiúma, a jovem Edith Maria da Silva, de 21 anos de idade, solteira e residente à rua Viúva Merdonça, 422, em Ramos, foi colhida pelo auto de chapa n. 23-14-84, dirigido pela artista da Rádio Nacional Elzidir Porto. Em consequência, a vítima sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrida por populares que assistiram o acidente, e transportada em ambulância para o hospital "do Pronto Socorro. Após ser medicada a jovem Edith retornou-se para sua residência.

de Vieira Fazenda são muitas. As crianças, que são em grande número, não podem estudar, porque existe uma única escola que passa a maior parte do ano fechada. O serviço médico e dentário existe apenas de fachada, porque tanto o médico como o dentista raramente aparecem nos consultórios. Disseram os moradores à reportagem que, conseguir uma consulta, é mais difícil do que acertar num milhar. Quando calha de encontrar o médico, o doente não é logo examinado. Antes recebe um cartão numerado para que a consulta seja efetuada dentro de três ou quatro dias.

Um morador, referindo-se ao inútil serviço médico do subúrbio, fez o seguinte comentário.

— Ainda há alguns meses um amigo que estava doente do pulmão morreu por falta de assistência. O médico quando não faltava pedia que ele esperasse, prometia remédios que nunca chegavam às suas mãos. O amigo esperou, mas a tuberculose era galopante. Teve poucos dias de vida...

Outra reivindicação dos moradores de Vieira Fazenda é a distribuição de remédios grátis às pessoas que não podem adquirir os de dinheiro. Mas nem remédios existem no "serviço de assistência médica". Não existem nem para serem vendidos a quem eles necessitam.

Estas as condições das 20 mil

pessoas que habitam nesse subúrbio da Linha Auxiliar. Nenhum deles está livre de contrair as piores moléstias, tamanha é a falta de higiene e a quantidade enorme de valas infectas. Mas, a Prefeitura não importa que essas 20 mil pessoas pereçam à mingua de socorros médicos, que as crianças cresçam analfabetas e raquíticas, quando crescem. As zonas granfinas estão em primeiro lugar para a Prefeitura. Os subúrbios e bairros pobres não entram em suas cogitações ou nos seus orçamentos.

Entregues as Resoluções da Assembléia Pela Paz

Liderada pelo general Edgar Buxbaum, uma comissão de patriotas esteve ontem na Câmara Municipal do Distrito Federal, a fim de fazer entrega àquele Casa Legislativa das resoluções da Assembléia Carioca do Povo Pela Paz, recentemente realizada nesta capital como ato preparatório do Congresso de Vieira, cuja instalação se dará a 12 do corrente mês.



Parentes do operário assassinado, falando à reportagem, manifestaram sua desolação e revolta contra o bárbaro crime

Desolação e Revolta Na Família do Morto

Clamam por vingança os parentes e amigos do trabalhador assassinado pela polícia de Vargas

Trabalhador da Fábrica Santo Antonio, o operário Altair Paula Rosa sentiu, com todos os seus companheiros, a necessidade de lutar para conseguir o aumento vergonhosamente negado pelos juizes venais do Tribunal Superior do Trabalho. Por isso, aderiu à greve de protesto e, designado para tomar parte de um piquete, na porta da Fábrica Confiança, parou lá se dirigiu.

Miranda, nossa reportagem para lá se deslocou, a fim de ouvir a família enlutada. Falamos a vários de seus parentes que, reprimindo a custo as lágrimas de dor e indignação, nos relataram os fatos da vida do jovem trabalhador, que sustentava, com seu ganho minúsculo, a mãe doente, paralítica, sra. Benedita Paula Rosa.

Desse modo, a selvageria fascista do governo Vargas interrompeu criminosamente a vida de um operário arrimo de família.

VINGANÇA!

Parentes, vizinhos e conhecidos de Altair, na casa onde este residia, na rua Inhamupé, 70, não puderam conter as demonstrações de revolta pelo assassinato do trabalhador e tiveram expressões que o reporter anotou:

— Vingança! Força para Getúlio e seus bandidos!!

Esteve no local de concentração o vereador Antonio Maruques, representante da USTDF, e comunicando que havia proposto um voto de protesto na Câmara Municipal contra as violências.

Protestemos..

(Conclusão da 1.ª PAG)

uma vez o caráter covarde dessas mesmas autoridades e do Governo.

Concluímos a todos os trabalhadores a protestarem energicamente contra esses crimes e nos darem a solidariedade, pois sabemos que a nossa luta é a luta de todos: os trabalhadores oprimidos e do povo em geral.

Seria Nomeado Chefe de Polícia

Continuam os rumores de que, nestas próximas horas, o deputado Danton Coelho será nomeado chefe de polícia do Distrito Federal, em substituição ao general Ciro Rezende.

Certos estamos de que essa solidariedade moral e material não faltará.

TUDO PELA UNIDADE DOS OPERÁRIOS TÊXTEIS

TUDO PELA VITÓRIA DA GREVE.

O COMITÊ DE GREVE DO COMITÊ DOS JOVENS

Foi também lançada a seguinte proclamação:

O Comitê de Greve dos Jovens Têxteis vem a público protestar contra a chacina policial na Fábrica Confiança, que culminou com a morte de Altair Paula Rosa, e alerta os companheiros para o fato de que essas violências são amostra deste governo de traição e terror, mascarado de trabalhista. O Comitê de Greve dos Jovens Têxteis, convida e convoca todos os jovens para irem às redações dos jornais e às estações de rádio protestar contra os crimes desta polícia assassina e do governo de Getúlio Vargas.

O Comitê de Greve dos Jovens Têxteis.

Grande "Show" em Caxias

Durante a festa que se realizará amanhã, a partir das 9 horas, no Núcleo Residencial de São Bento, por iniciativa dos compositores ali domiciliados, haverá, além dos festejos de que damos notícia em outro local, uma partida de futebol entre o "Esporte Clube" de julho e o "Vila Rio".

Serão pronunciadas ainda duas palestras, de meia hora cada uma, entremeadas de números de canto, música, dança e comédias.



Flagrante de Vieira Fazenda. Essa é uma das ruas do chamado Morro do Jacarezinho

PROCURA A COMISSÃO DE FINANÇAS DIMINUIR A MIGALHA DO ABONO

Não será beneficiado o pessoal de obras da União — Cairam, entretanto, as exclusões do art. 11 e ficou assegurado o direito do abono a todo funcionário — O projeto continua sofrendo protelações sucessivas

O projeto de abono ao funcionalismo depois de ter passado nove meses no jogo de empurra de Vargas a Lacerda está sendo cozinhado em fogo lento na Câmara Federal. Embora só dispense-se normalmente de 48 horas para examinar o projeto, a Comissão de Finanças o prende

por mais de 3 dias, deixando ainda sua votação para sessão noturna de ontem. Para que a demora seja maior a Comissão tenta fazer crer que hesita em adotar a tabela de abono enviada pelo sr. Getúlio Vargas. Quer diminuir ainda mais a migalha oferecida no lugar do au-

mento. Entretanto, um princípio essa comissão já adotou: não reconhecer ao pessoal de obras da União, embora empregados do Estado, o direito a qualquer benefício que seja concedido por essa lei.

NAO CONTARA' DE NOVEMBRO

Além disso a Comissão de Finanças ainda acrescenta mais um golpe nas esperanças dos funcionários. Antecipando-se à vontade de Vargas de lhe tirar as responsabilidades, toma a iniciativa de propor que o abono não seja contado, de novembro, mas de 1.º de dezembro.

MANOBRAS DO RELATOR

O sr. Leite Neto, relator do projeto, não contém com o protelamento que faz ao falar em diminuição da tabela, ainda encontra outro meio de tapear. Pediu à Comissão que fosse feita uma consulta ao governo. A preliminar do sr. Leite Neto foi recusada.

Trinta Mil Grevistas...

(Conclusão da 1.ª PAG)

gem para 42 por cento. Um verdadeiro escárnio, que só podia ser respondido com a paralisação geral.

Em brilhante discurso, longamente ovacionado pelos grevistas, o vereador operário conclamou-os a percorrer todos os Sindicatos, reivindicando a solidariedade financeira, tão necessária no momento.

O 2.º secretário do Sindicato, sr. Josias da Silva, após agradecer em nome da diretoria o apoio da U. S. T. D. F., comunicou aos presentes que os ordenados serão cobrados pelo Sindicato, provavelmente, através de procurações, nas fábricas que estão ocupadas pela polícia.

ARRANCADE A BANDEIRA

Os jovens participantes do movimento, organizados no Comitê de Greve Juvenil, estruturaram as diversas comissões para percorrer os Sindicatos e o comércio, angariando fundos para a manutenção dos grevistas. Quando um destes grupos regressava ao Sindicato, foi cercado por bealeguins da Polícia Militar, que lhe arrancaram uma bandeira nacional, prendendo um jovem e tentando roubar a importância até então arrecadada. O jovem, no entanto, auxiliado por seus companheiros, conseguiu fugir das garras dos facinorosos, dirigindo-se ao Sindicato.

Pode-se mesmo afirmar que os jovens estão sendo verdadeiros sustentáculos da greve, através da participação em toda espécie de trabalhos, quer na sede do Sindicato ou na porta das fábricas. Noutro local desta edição publicamos o manifesto lançado pelo Comitê de Greve Juvenil, ante as violências de que foram vítimas na Confiança, onde um jovem de 23 anos foi ferido à bala na nuca.

PROTESTO DOS VEREADORES

Esteve no local de concentração o vereador Antonio Maruques, representante da USTDF, e comunicando que havia proposto um voto de protesto na Câmara Municipal contra as violências.

GOVERNO DE SANGUE

(Conclusão da 1.ª PAG)

CHUVA DE BALAS

Assim, perto de 1.500 operários desceram-se para essa fábrica, com o intuito de esclarecer os que ainda não haviam tomado conhecimento da greve e, por isso, se mantinham trabalhando. Todavia, logo ao chegarem às proximidades da tecelagem, os grevistas foram recebidos com uma chuva de balas disparadas pelos bandidos da polícia, entrando-se nos portões da Fábrica Confiança. Atendendo a ordens de seus chefes, Ciro de Rezende e Vargas, os sicários dispararam suas armas diretamente contra a massa, ao mesmo tempo que outros bandidos da polícia, notadamente da P.E., espancavam operários atordoados pelas empunhas das armas, lacrimogêneos.

MORTO A-TRAÍÇÃO!

Altair Paula Rosa, de 23 anos, era um dos grevistas e estava no seu posto de honra, em frente à Fábrica Confiança, quando houve o massacre. Reagiu como os seus companheiros, até que uma bala disparada por um agente da polícia de Getúlio, pôz fim à sua vida. Note-se que foi um ato de covardia extrema, pois o trabalhador foi atingido pelas costas! Ferido na nuca, Altair faleceu no local, ficando seu corpo ali estendido como uma prova de que o bandido Getúlio Vargas, trator do povo, é também protetor dos patrões exploradores.

FERIDOS

Do combate travado contra os bealeguins do tirano Vargas, saíram feridos os seguintes trabalhadores, os quais foram medicados no Hospital do Pronto Socorro:

REACÇÃO DOS TRABALHADORES

Covardemente atacados, os trabalhadores reagiram com firmeza e coragem características da classe operária. Embora desarmados, os grevistas, valendo-se das pedras soltas, do calcamento, manivelas, durante mais de 15 minutos, um desigual combate com os bandidos de Vargas, sendo, porém, depois forçados a recuar em face da superioridade de armamento do traíco inimigo. Mesmo as-

INVADIDO O ESTABELECIMENTO

Ao serem atacados encontrando pelo frente a barreira de balas, grevistas procuraram refugio em "suas" casas das proximidades e estabelecimentos comerciais. Um destes foi o botim de propriedade do cidadão português, sr. Manuel Antonio Gomes, na rua Sousa Franco, 107, onde se asilaram diversos operários, inclusive mulheres. Pouco depois, chegaram à porta diversos elementos da polícia, que encontraram firme resistência dos grevistas, à cuja frente se colocou o "botim" do botim, que quis defender a inviolabilidade do seu estabelecimento, dizendo em altas vozes:

— Aqui dentro vocês não espancam ninguém!

E colocou-se à porta, barrando a entrada dos bandos, os quais disparando suas armas, invadiram a casa comercial, espancando a todos. Do ato selvagem não escapou o sr. Manuel Antonio Gomes e sua esposa, que ficaram às vestes rasgadas. Houve reação e alguns tiras recobram boas doses de socos e